

Semanário
de serviço
e lazer
★
Ano I
Nº 5



bom dia, domingo
Florianópolis, semana de 25 a 31 de julho de 1976

Tiragem:
20 mil
exemplares
★
Distribuição
gratuita

300 anos
separam
Laguna de
Domingos
Peixoto
PAGINA 2
★
Humor
está nas
páginas
16 e 18

Conheça a amarração dos magrinhos



PAGINA 10

A moda
para a
mulher
que
trabalha
PAGINA 6
★
Diversão
está nas
páginas
20 e 22

**Você está certa de
que casou com
seu marido mesmo?**

PAGINA 15

Quando a gente miúda
põe minhoca na
cuca da gente graúda

**A partir de hoje,
um teste do
seu vestibular**

PAGINA 14



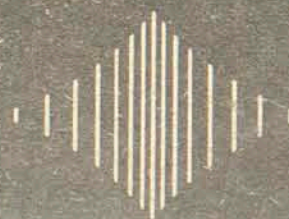
BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

DIREÇÃO GERAL

Levamos ao conhecimento dos senhores
clientes e amigos o novo número piloto
de nossa central de PABX, em Flo-
rianópolis (SC)

A Diretoria

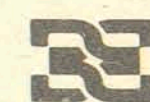
22.7222



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



PAGINA 19



BESC

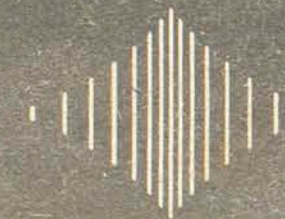
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

SOCIEDADE ANONIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC — RCA nº 200 — 75/97
CGC/MF nº 83.876.003/0001-10

Levamos ao conhecimento dos se-
nhores clientes e amigos do BESC o novo
número piloto de sua Central de PABX

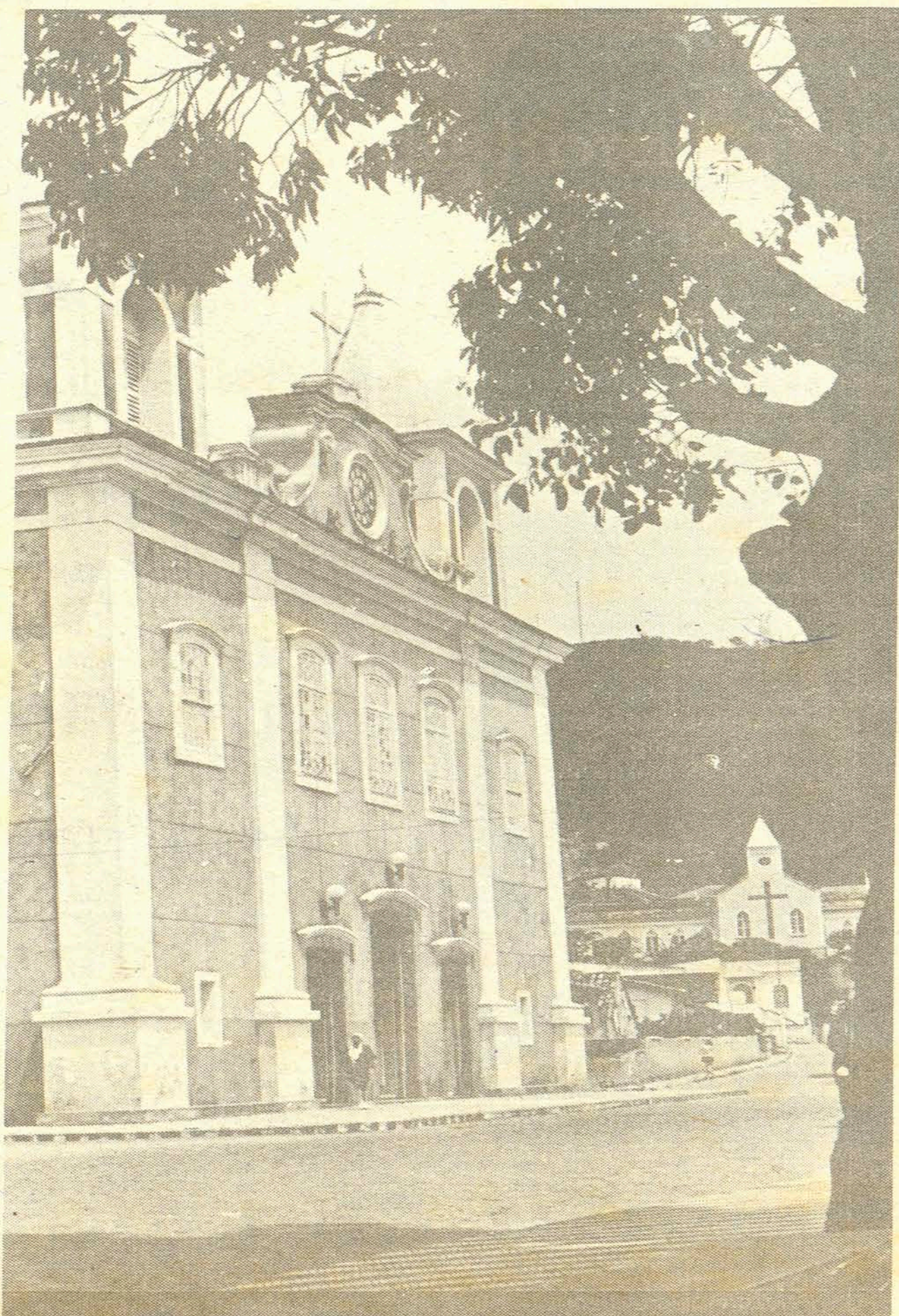
A Diretoria

22.8000



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

300 anos separam Laguna de Domingos Peixoto



O cacique Taiaranha é um carijó altivo que sabe que pode contar com seus índios para fazer frente ao branco invasor. Destemido, como o são os de sua raça, ele vai fazer valer a lei do mais forte. Ele era — e a história mostrou — a parte mais fraca. Por isso, o que era seu, agora pertence ao branco.

Nem sempre foi assim com o povo de Taiaranha. Antes, quando o direito do homem americano pré-colombiano sobre a terra de seus ancestrais era garantido, as embarcações que atracavam ao largo da praia dos carijós sempre levavam viveres em troca de quinquilharias.

Mas agora que Domingos de Brito Peixoto chegou para “descobrir novas terras que não sejam de pessoa alguma”, tudo mudou. Sua bandeira levou quatro meses para percorrer as 120 léguas que separam Santos, de onde partiu, desta região litorânea ao sul de Santa Catarina, onde vivem Taiaranha e seu povo. E para o recém-chegado, esta terra é de ninguém.

Num dia de 1676 ele fundou ali um núcleo que passou a se chamar Santo Antônio dos Anjos da Laguna, expandindo os domínios d'El-Rei, às suas custas. Não foi só dinheiro e muitos escravos que Domingos de Brito Peixoto perdeu na expedição. Também um dos filhos ficou pelo sertão.

Reconhecido, o soberano prometeu uma remuneração. Disse isso numa carta, vista por muitos, mas que se perdeu no mar. O dinheiro nunca veio.

Num dia que não pertence à história, numa das casinhas de pau-a-pique que formam o humilde vilarejo da Laguna, morre Domingos de Brito Peixoto.

Francisco de Brito Peixoto, o filho que sobrou, foi o continuador da obra do pai. Não casou, pelo que se sabe, o que não o impediu de deixar numerosas descendências.

Em 1715 encontrava-se novamente em Santos quando foi mandado pelo Governador Francisco de Távora de volta a

Laguna, como Capitão-mor. A grande importância da Laguna por este tempo foi ter sido ponto de partida para as incursões que visavam à conquista do Rio Grande. Com o castelhano Roque Zório à frente, os homens de Brito Peixoto obtiveram a aliança dos principais chefes minuanos — os grandes aliados das missões jesuíticas.

Assim, pouco a pouco a Laguna foi deixando de ser uma esquecida vila e, embora com população limitada e toscas moradas, exercitava ativamente a pesca e a fabricação de farinha. Em 1735 morre Francisco de Brito Peixoto, sem ter recebido da coroa a concessão de uma sesmaria como reconhecimento do seu trabalho e do pai. Toda a fortuna pessoal empadada na colonização, morreu Brito Peixoto na indigência.

A vida bucólica da Laguna continuou sem maiores acontecimentos até o dia 22 de julho de 1839. Nessa data, as forças republicanas riograndenses, comandadas por Davi Canabarro, tomaram a cidade sem precisarem dar um único tiro. No dia 29, era proclamada a República Juliana Catarinense, elevando Laguna à categoria de cidade.

A efêmera República Juliana tem fim 106 dias mais tarde, quando as forças navais legalistas vindas de Imbituba, chefiadas por Frederico Mariath, forçam a barra da Laguna e derrotam Garibaldi e suas poucas embarcações na cruenta batalha naval da Laguna, em 15 de novembro de 1839.

Dia 29 estará sendo comemorado o tricentenário da fundação da Laguna. O dia e o mês de 1676 em que Domingos de Brito Peixoto fundou a cidade, entretanto, são desconhecidos. A data de 29 de julho foi tomada de empréstimo, porque é a mesma da criação da República Juliana, em 1839, também em Laguna.



Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração e Publicidade: Rua Araújo Figueiredo, 2 — loja 7.

Telefone 22-1047 — Florianópolis
Redação: Rua Araújo Figueiredo, 2 — sobre-loja 5.
Telefone 22-5270
Florianópolis

Diretor Superintendente
George Richard Daux

Diretor Comercial
José Joaquim de Souza

Diretor de Operações
Nestor Carlos Fedrizzi

Publicidade e Relações Públicas
P.M.Coelho

Composto e impresso nas oficinas da Gaúcha Gráfica
e Editora Jornalística S.A. Porto Alegre.



BOUTIQUE FUTURA MAMÃE

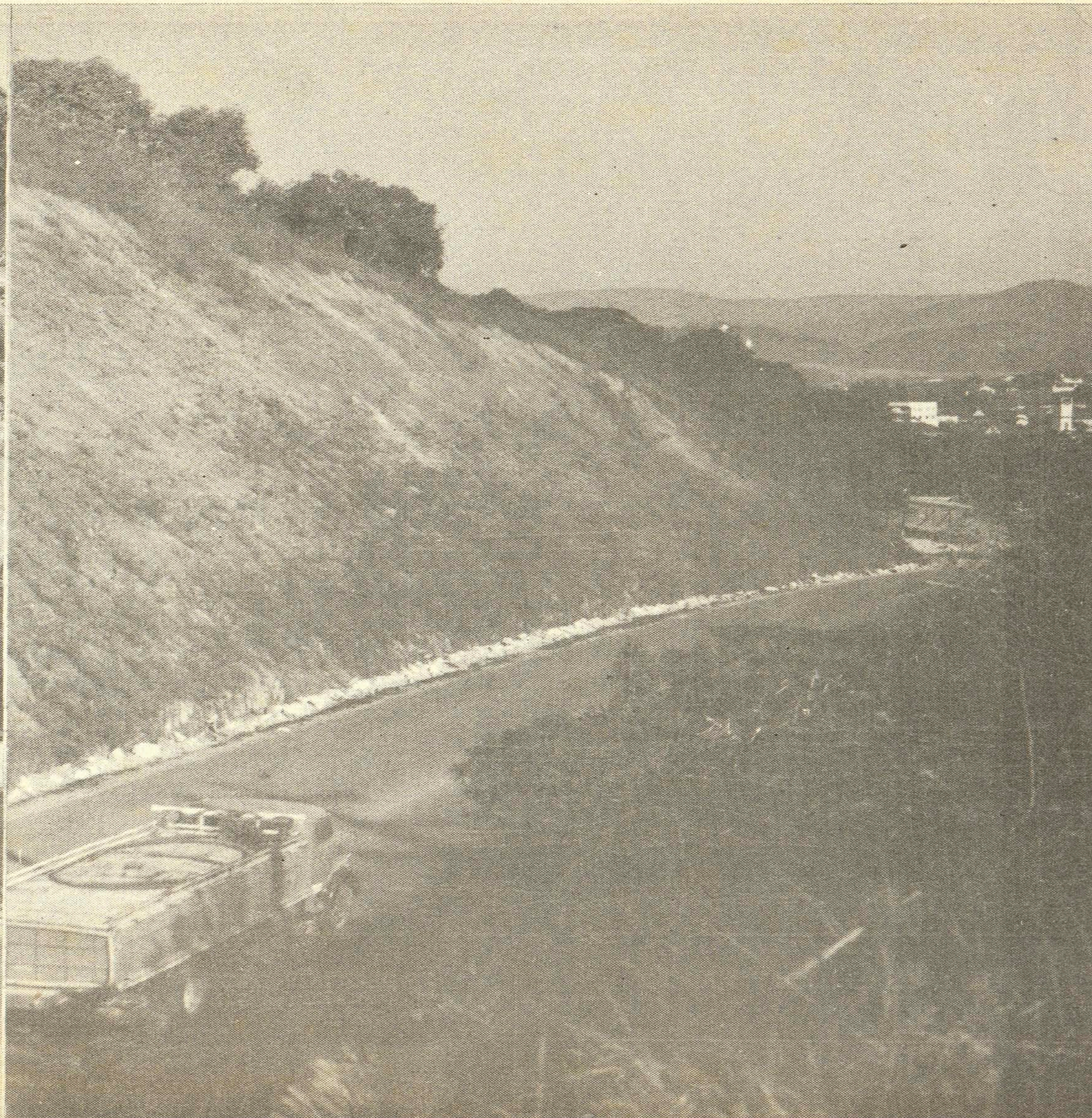
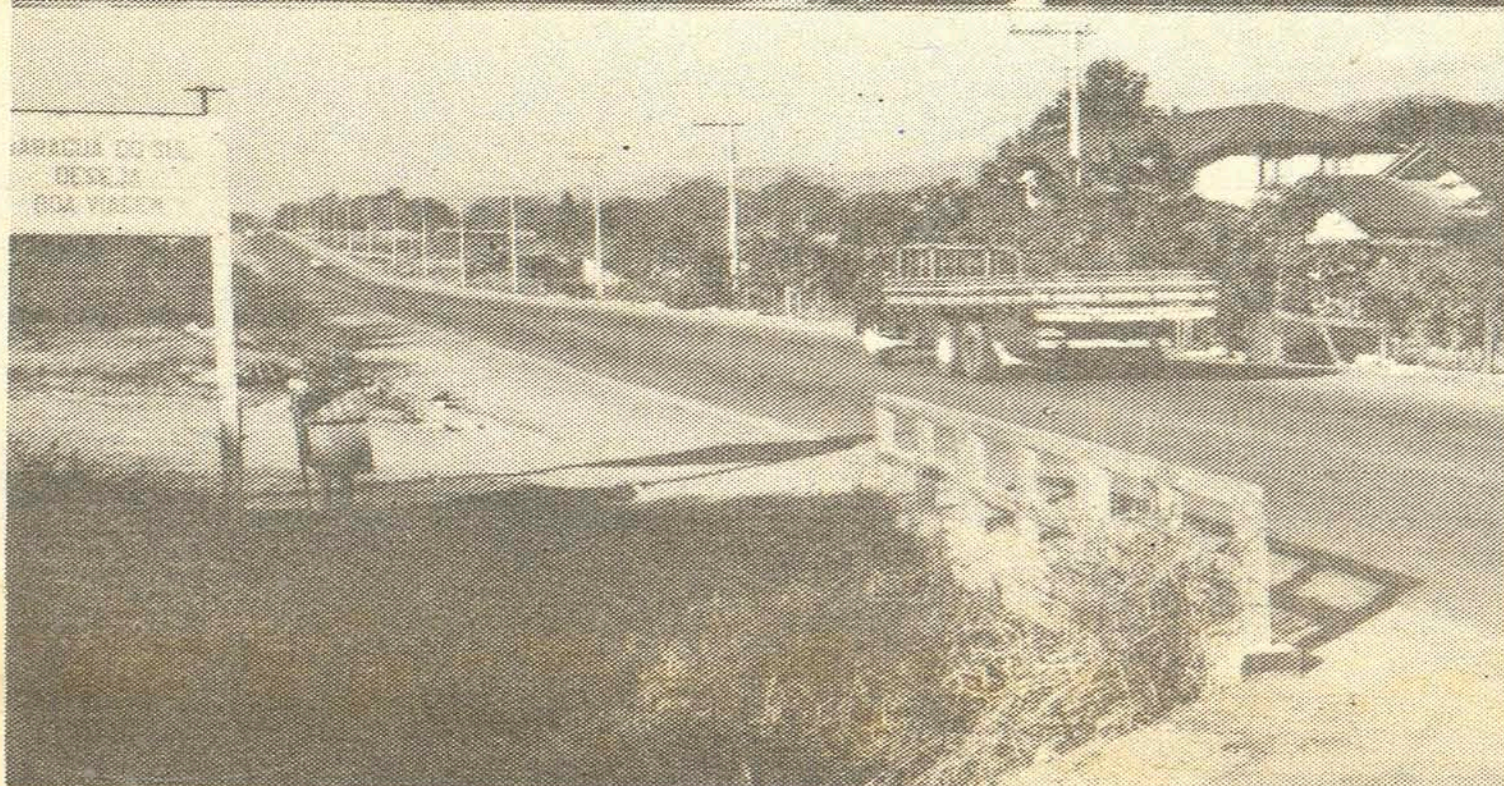
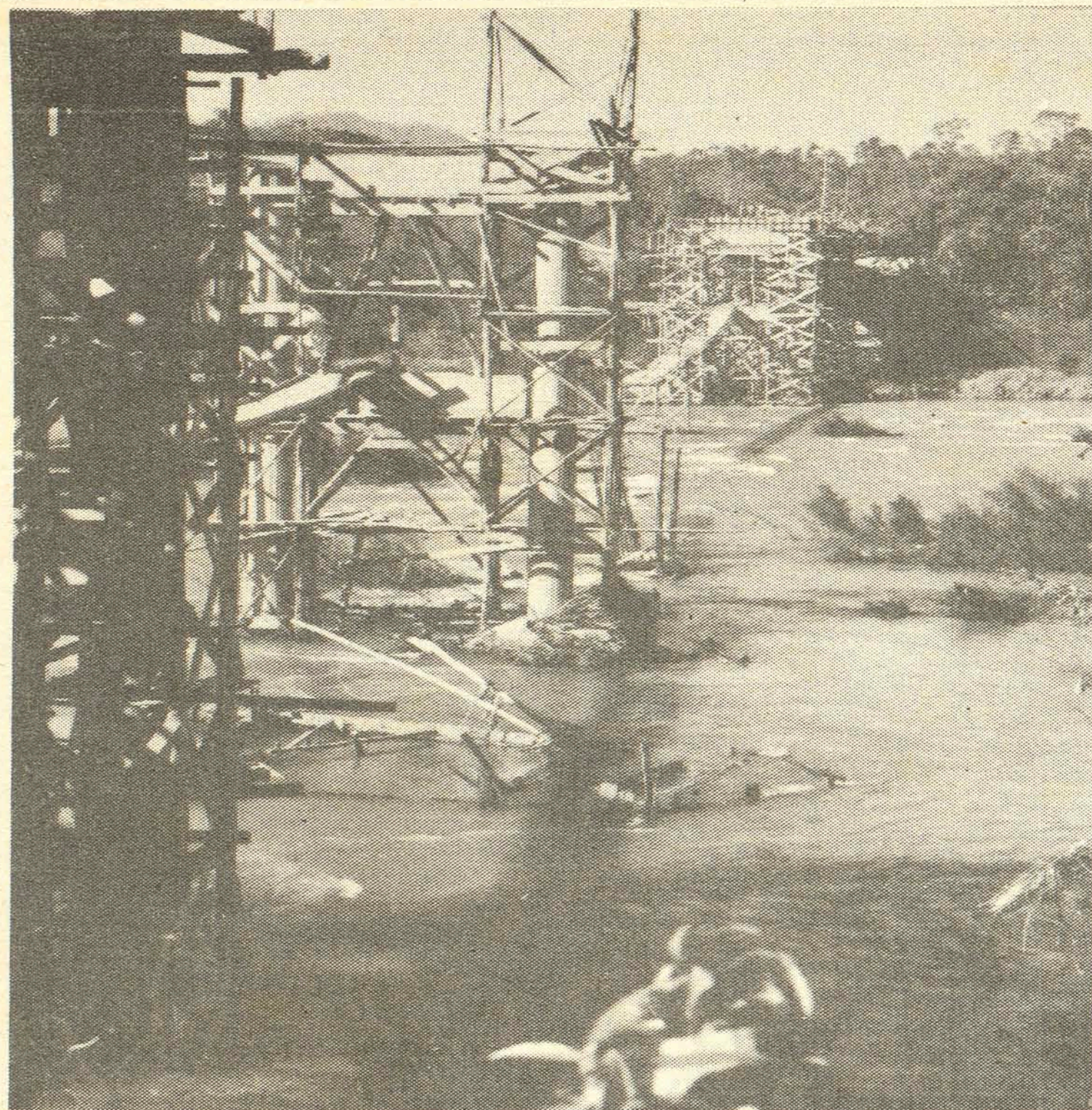
Especializada em moda para a gestante moderna.

Somente aqui, tudo o que a futura mamãe imagina para si e para o enxoval do nenê. Moda para cada estação. Forramos sapatos.

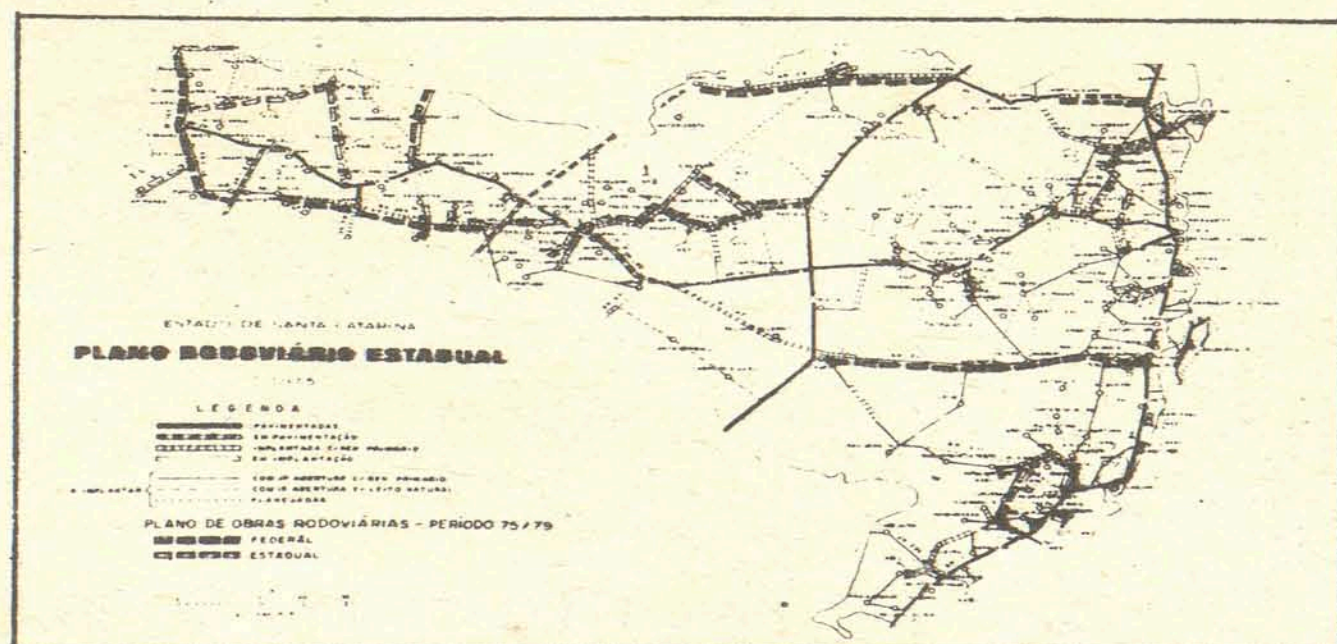
Agora com sua nova fábrica e atelier ditando a moda na ilha.

Tudo sob medida, também confeccionando uniformes para bancos, casas comerciais, repartições ou mesmo particulares, em grande escala.

Rua Felipe Schmidt, 27 — Loja 6
Fábrica — Fundos



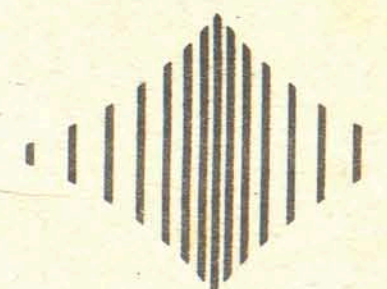
PLANO RODOVIÁRIO: novos tempos que estão chegando



O relevo e a qualidade do solo, que dificultam a construção de rodovias, a facilidade de ligações com as capitais de outros Estados através das faixas federais que cortam Santa Catarina no sentido norte-sul; o desenvolvimento mais rápido atingido pelos dois Estados vizinhos, tudo colaborou para o distanciamento do homem catarinense. Em termos sócio-econômico-culturais sempre sofremos consideráveis influências do norte e do sul, raramente nossos centros consumidores e exportadores captam ou carregam nossas produções. Uma rede precária de rodovias e comunicações separou o catarinense, que encastelou-se em suas micro-regiões, a maioria delas com vertedouros para além fronteiras. O Programa Rodovjário de Santa Catarina é a correção dessas anomalias. Serão 1.756 km de pavimentação asfáltica, 1.107 km de rodovias implantadas. É o oeste chegando ao leste, o sul abraçando o norte. São os novos tempos, são catarinenses encurtando distâncias.

EXA

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Jacqueline no cinema

Jacqueline Bisset (uma beleza de olhos azuis) vai fazer no cinema o papel da outra Jacqueline, a Keneddy Onassis.

Em setembro vão começar as filmagens, em Monte Carlo, da versão romancada da vida de Aristóteles Onassis, interpretado

por Anthony Quinn. Jacqueline será a última esposa do magnata grego e terá como rival (no papel de Maria Callas) Irene Papas.

Os produtores do filme nem pensam em perder dinheiro. Sabem que o sucesso do filme é garantido.

Sociedade

Na vaidade do homem, mulher tem seu lugar

A vaidade não é mais um atributo exclusivo da mulher. E do homem também. Hoje se constata este fato com facilidade. Ele está indo ao cabeleireiro se pentear, fazendo ginástica e massagem para manter a boa aparência física, perfumando-se sem inibição, discutindo sobre as últimas novidades da moda.

E isso aí. O homem deste fim de século assumiu definitivamente a própria vaidade. Sem falso pudor, acompanha as informações dos cronistas sobre os últimos lançamentos da moda, do penteado.

Através dos séculos, o homem foi sucessivamente guerreiro, patriarca, sábio. Para mostrar sua coragem, fez-se cruzado, toureador, guerrilheiro... A sociedade moderna dá-lhe novos meios de afirmar sua varonilidade: ele é hoje o piloto espacial ou o cientista que manipula substâncias nucleares. Nos campos de batalha ou nos bastidores da política, tem todas as ocasiões de usar o seu ardor belicoso. Como jogador de futebol ou cantor de protesto, eletriza as multidões, e se quiser mover-se como homem-rã do "mundo do silêncio", suas aventuras são imediatamente conhecidas pelo público, nesta era de furiosa comunicação.

Os estudiosos do comportamento poderão talvez explicar por que, então, o homem-76 está tão preocupado com sua aparência? Será esse um sintoma de sua evolução, ou ele se está libertando aos poucos das inibições que o limitaram num passado recente?

Como em muitas fases da História em que o traje, as perucas, os calçados masculinos faziam a moda, o homem de hoje expressa a sua vaidade de maneira eficaz e constante, tornando-se um apologista da moda.

Mas as estatísticas recentes provam algo consolador para a outra metade da humanidade: o melhor elemento para conservar a saúde psíquica do homem é ainda... a mulher.

Apesar da moda unissex, de haver cada vez menos "pequenas diferenças" e da vaidade assumida do homem, a civilização não lhe destruiu um certo primitivismo. Assim, pode ficar descansada a mulher-76: o homem, seu companheiro natural, de onde, segundo o Gênesis, foi ela tirada, continua submisso aos seus encantos. E dela ainda que dependem muito - e continuarão a depender, se Deus quiser - a sua autoconfiança a sua juventude e a sua felicidade.

Curtas

O NEIDE MARIAROSA, voltará às noites florianopolitanas. Ela inaugurará, dentro em breve, uma casa noturna na parte da cidade.

O Nomeado por ato do Governador Konder Reis, por merecimento, para o alto cargo de desembargador, o Dr. Reynaldo Rodrigues Alves.

O PREFEITURA dá início ao PROFLO - que visa a conservar as praias e os jardins de nossa Ilha, floridos. O PROFLO amplia as áreas de lazer e de preservação do meio ambiente

O PAULO AUTRAN de Curitiba para P. Alegre (saltando sobre Florianópolis), com a peça "Doutor Knock", de Jules Romains - estreando dia 21, no Leopoldina.

O A noite da CORUJA DE OURO indicou "Lição de Amor", como o melhor filme. Eduardo Escorel foi o melhor diretor e Lilian Lemmert, melhor atriz. Os vencedores serão eleitos por votação do Júri Nacional

do Cinema e receberão o tão cobiçado troféu.

O Bárbara Marx surpreendeu seu novo marido, Frank Sinatra, presenteando-o com um elegante Jaguar cinza. Retribuindo-lhe a atenção, este a apresentou com um ROLLS ROYCE azul da cor de seus olhos.

O O café colonial do Holiday Center - Canasvieiras - esteve muito concorrido neste fim-de-semana. O serviço está excelente.

O AMORÉ DE LIMA PINTO, diretor financeiro da TELESC, um mineiro muito simpático que veio para ficar.

Hoje em Jurerê, churrascada para as debutantes do DOZE DE AGOSTO.

Entrevista da semana



O Governador Antônio Carlos e o Secretário Fernando Bastos quando, no Ministério do Trabalho, em Brasília, expunham a implantação do SINE em Santa Catarina.

Z - Secretário: Sabemos que o SINE (Sistema Nacional de Emprego) foi recentemente implantado em nosso Estado. A quem se vincula, como funciona e qual o seu objetivo?

F - O SINE é o resultado de um convênio firmado entre o Ministério do Trabalho e a Secretaria do Trabalho e Promoção Social. Seu órgão Executor é a FUCAT, entidade vinculada à Secretaria. Posso afirmar que o SINE se constituirá num dos mais importantes instrumentos do Governo, pois que se transformará num instrumento de informação entre a demanda e a oferta de mão-de-obra qualificada e semi-qualificada, capaz de solucionar as distorções existentes no mercado de trabalho do Estado.

Instituído o Sistema Estadual de Emprego, constatou-se que Santa Catarina possui, em abundância, mão-de-obra em potencial. Falta, no entanto, um mecanismo de informação que facilitasse absorção da mão-de-obra desempregada e qualificá-la de modo a atender as necessidades das empresas. O SINE foi a melhor resposta.

Z - Como vai a Aliança Trabalhista?

F - A Aliança Trabalhista vai muito bem, obrigado. Que odiga a intranquilidade que ela já causa aos nossos eminentes adversários. Ela preenche o vazio até então existente entre as direções partidárias da ARENA e as lideranças proletárias. Estas, já agora, não são chamadas apenas para aplaudir, mas para opinar.

Z - Dizem que o Secretário será candidato às eleições de 78. Existe alguma verdade nisso?

F - Candidato? Se o povo desejar...

Z - Os homens que ocupam altos cargos têm, ou pelo menos devem ter, um "hobby". Qual o seu?

F - Umdas das maiores manias que eu tenho é cantar, bater um papo, curtir um som, tocar violão. Longe de minhas atividades, nada melhor que um devaneio boêmio, descontraído, entre amigos. Gosto de todas as espécies de músicas, mas elas precisam me dizer alguma coisa... se não, já viu...

PENSAMENTO

"Não somos sempre o que queremos, mas o que as circunstâncias nos permitem ser". (Marquês de Maricá).

Eleições americanas

Jimmy Carter, ao ser escolhido pelo Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos, diz que não alimenta ilusões: acredita que a presidência é digna de admiração, mas que os presidentes são apenas seres humanos. E não tem por eles nenhuma reverência especial.

Mulhersoldado ganha título

Nova vitória de Israel: uma mulher soldado, dispensada temporariamente de comparecer ao quartel, foi eleita Miss Universo, Tina Messinger, que indicou como a pessoa mais importante do mundo ex-primeiro-ministro israelense, Golda Meyer. Seu primeiro desejo como Miss Universo é visitar um país árabe.

MOLDURAS LOGICAMENTE, A MELHOR.

Artístico

Rua PADRE ROMA, 52 - FLOPIS

tel.: 22-7624 (canôle!)



A imprensa catarinense foi recepcionada pela diretoria da Telesc, com uma feijoada. O objetivo foi uma visita às novas instalações, inauguradas quarta-feira última no Itacorobi.

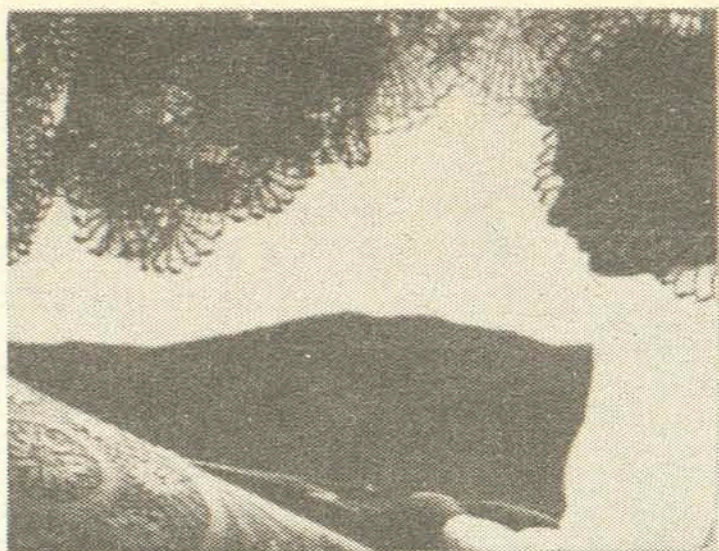
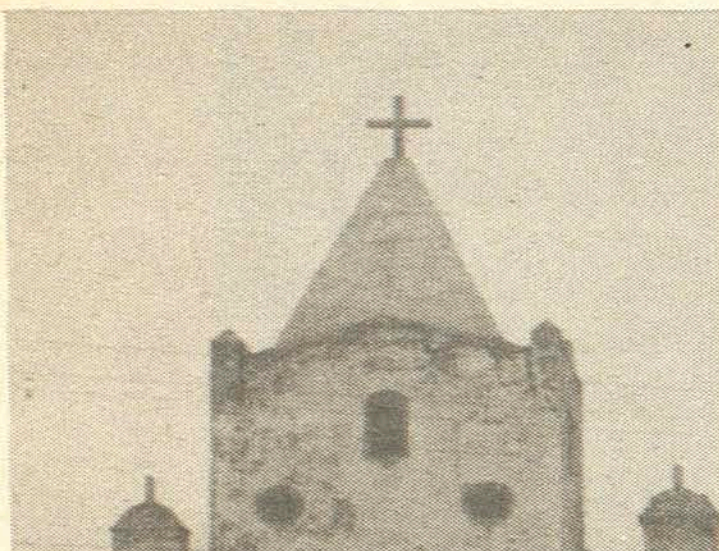
ALIANÇA FRANCESA

Comunicamos aos nossos amigos, alunos e sócios o número do telefone recentemente instalado.

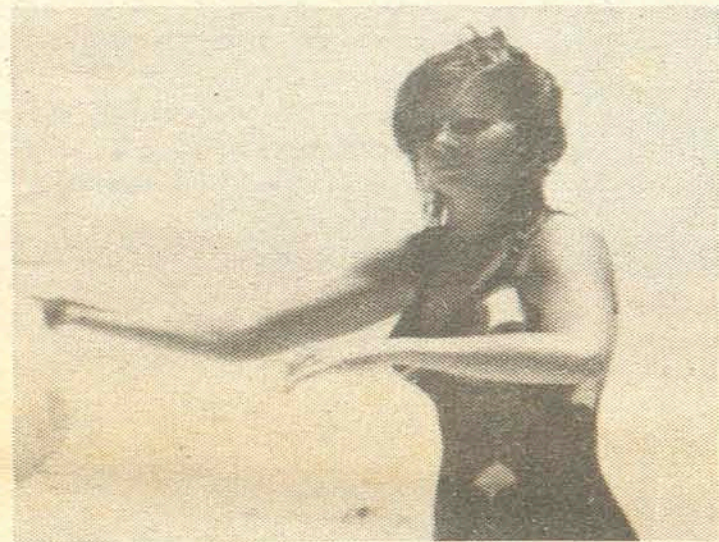
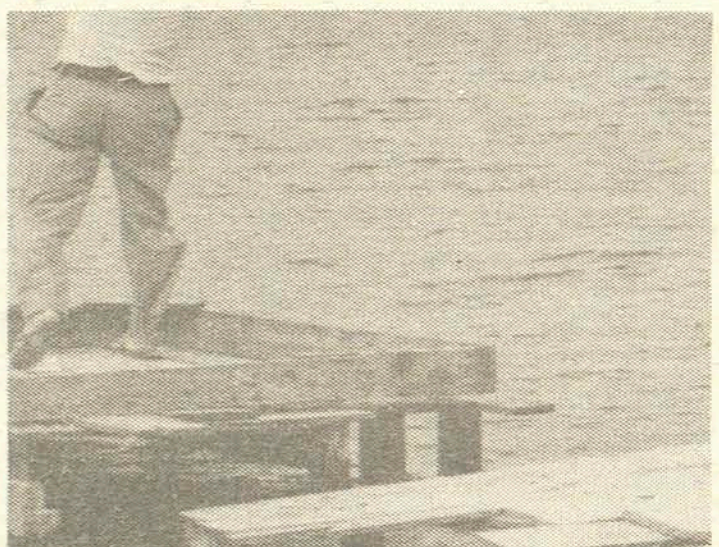
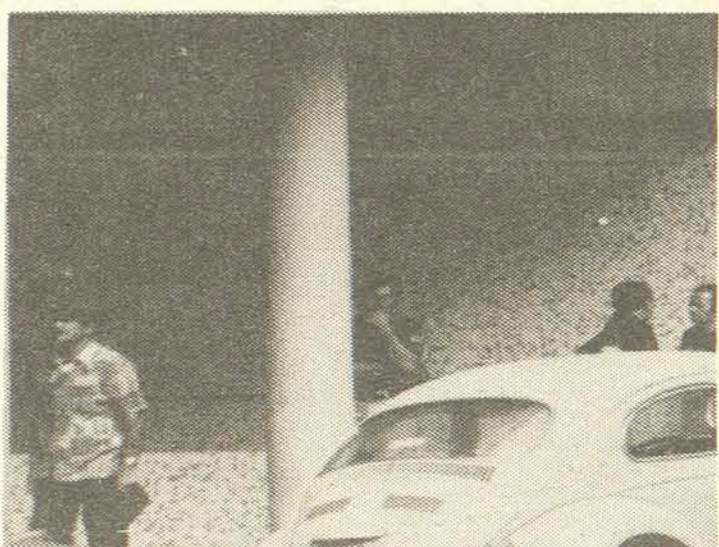
FONE: 22.8925

Matrículas abertas até dia 5 de agosto.

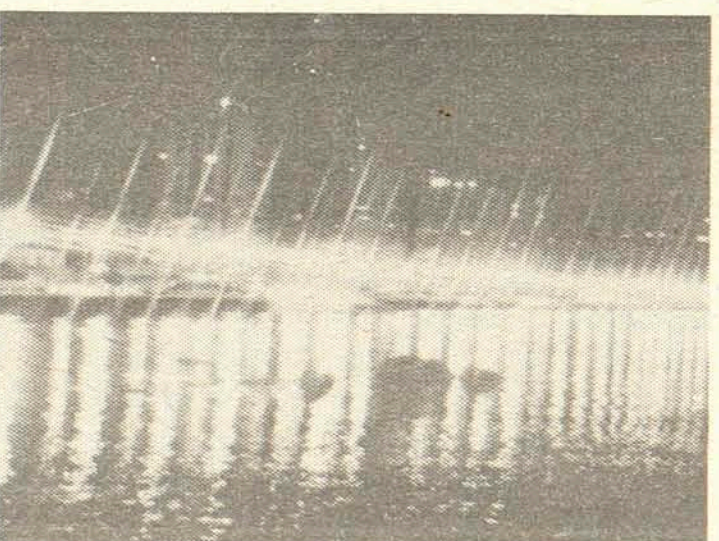
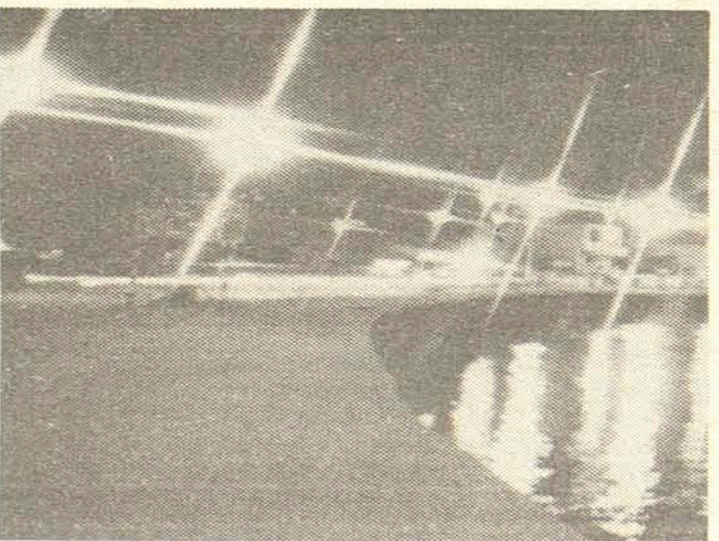
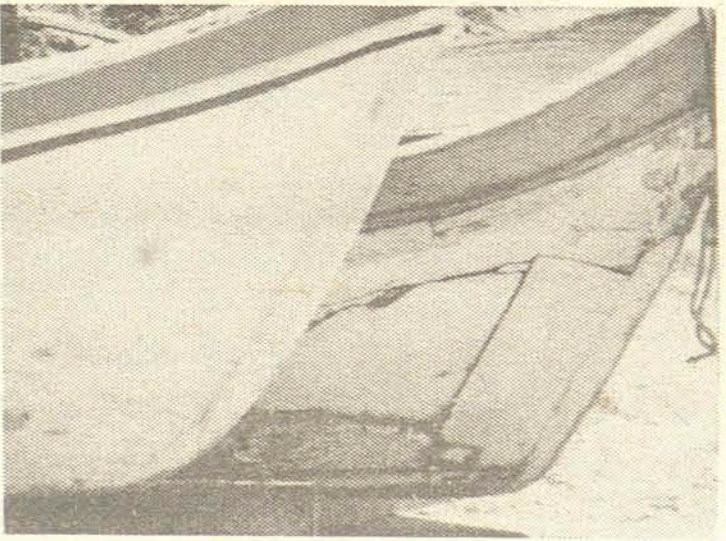
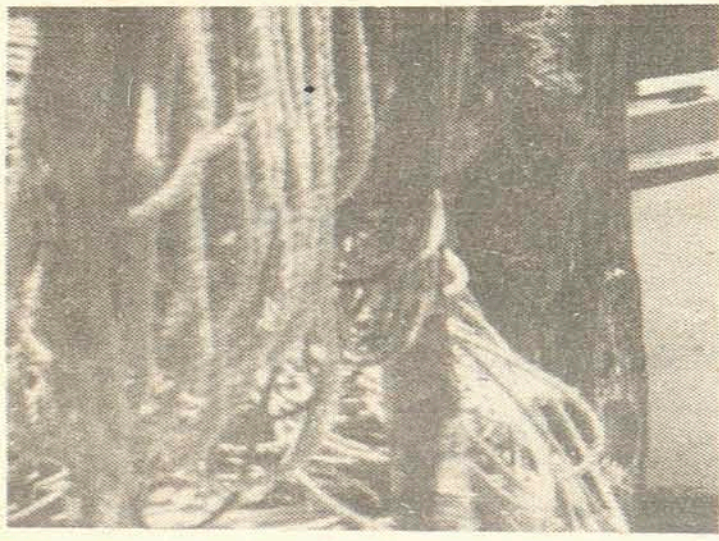
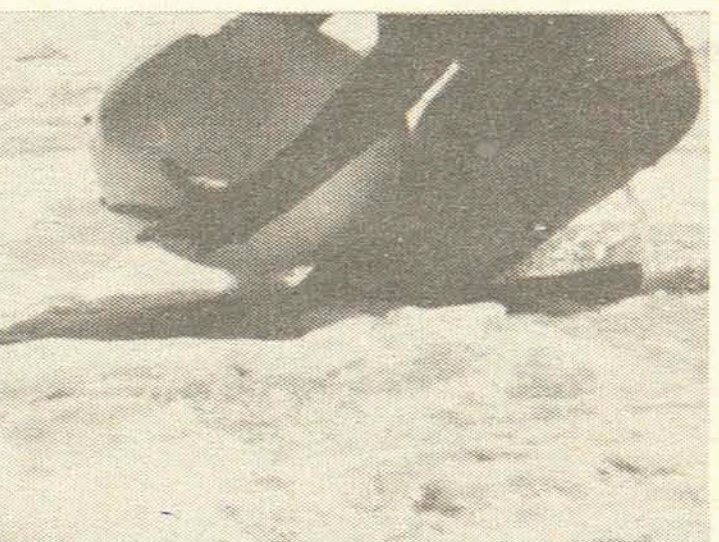
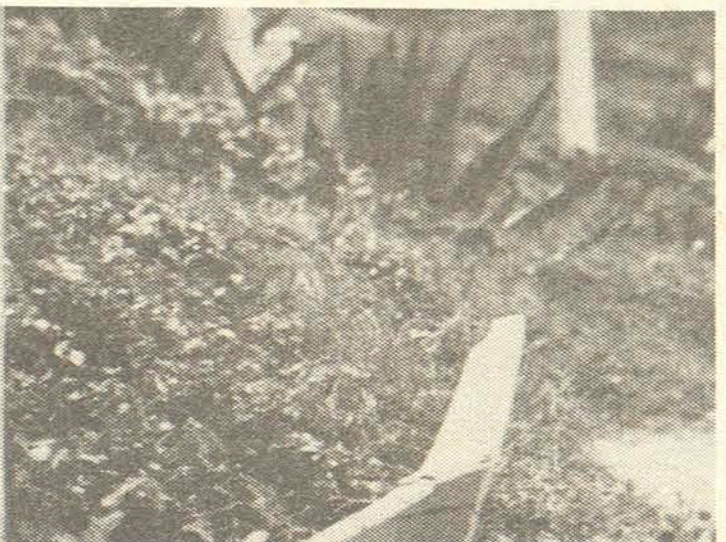
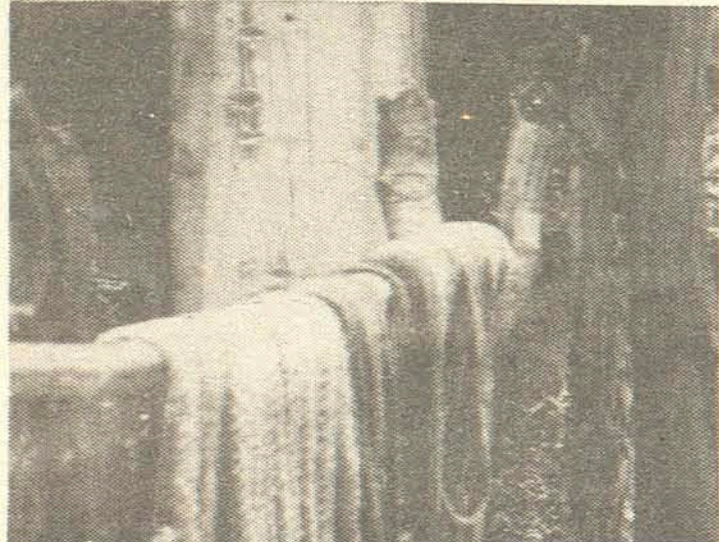
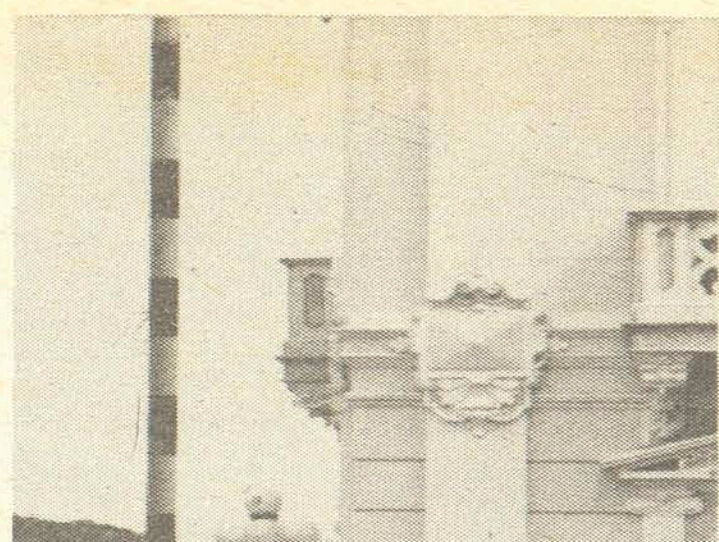
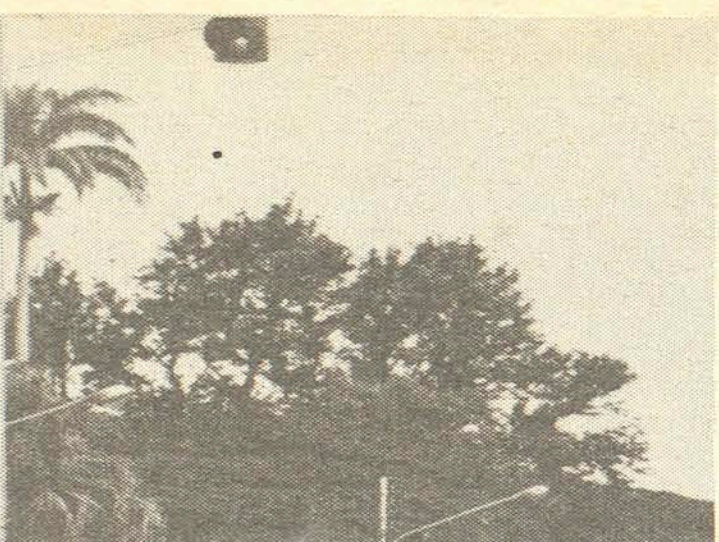
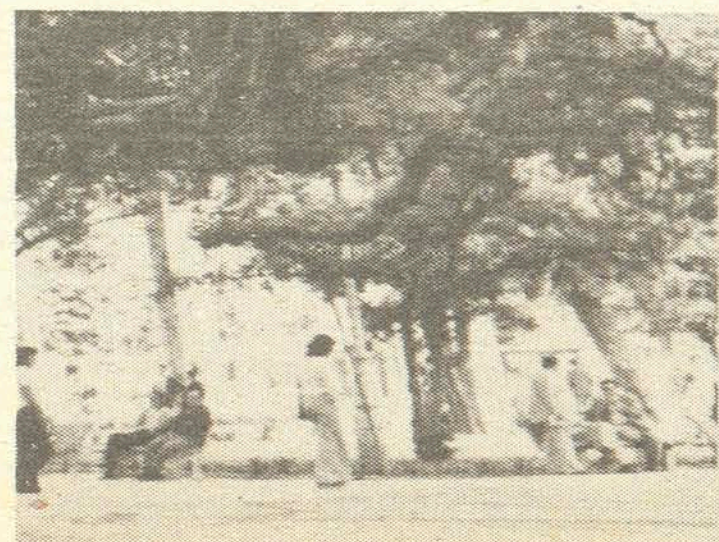
Rua: João Pinto, 35.



**HÁ QUASE
UMA DÉCADA,
A APESC VEM
AJUDANDO A
CONSTRUIR
ESTA CIDADE
DE 250 ANOS.**



Promovendo a construção de residências, financiando a compra de casa própria, captando as economias populares - para revertê-las em dividendos e correção monetária, a Caderneta de Poupança APESC participa ativamente da vida da cidade. Somente no primeiro semestre de 76, a APESC deverá aplicar 110 milhões de cruzeiros na construção de 400 novas residências, em Florianópolis. Portanto, no ano dos 250 anos de Florianópolis, a APESC orgulha-se em fazer parte da vida e da história da cidade.



**Caderneta de
Poupança**
APESC

Alguns modelos para a mulher que trabalha

Moda

Maria Inês

Ao lado de uma moda colorida e casual, existe um modo de vestir particularmente adaptado à mulher que trabalha, que passa fora de casa quase que o dia todo, e que, por essa razão, tem necessidade de estar sempre bem arrumada e, se possível, dentro das últimas tendências da moda.

E quais os tecidos e modelos mais próprios para responder a essas exigências?

— Todos os que forem práticos. Concluindo, o ideal para quem deseja vestir-se com facilidade e por tantas horas é o jersey de lã. E por que não o tricô? Isso, sem falar na gabardine de lã.



Em matéria de roupa prática, Jean Louis Scherrer apresenta a política mais destacada do seu país — funcional e representativa ao mesmo tempo. Seus modelos marcam a predileção pela elegância discreta e clássica. Punhos em malha preta e boinas à marinheiro dão um ar mais jovem.



Ideais para serem vestidos a qualquer hora, estes modelos em jersey de lã de riscas finas. O da esquerda é em duas peças — saia e blusa — e tem mangas originais. O corpo “eblousé” do vestido à direita tem mangas dólman, que dão ampla liberdade de movimentos.



Charmosíssimos! A direita um duas peças — vestido e colete em tricô —, com listras largas coloridas se alternando com o bege. E à esquerda, no mesmo gênero, blusa, cachecol e cardigan nas cores bege e cacau.



Perfeito para uma vida prática e dinâmica, esse “jumper” em jersey de lã, listrado de preto e branco, onde o decote, as cavas e os bolsos em cor lisa dão muita graça.



ALFAIATARIA
J. REGIS

Rua Arcipreste
Paiva, 11 — Sala
102
Fone: 22-6392

Drogamed

O L'Oreal de Paris O Helena Rubinstein O Max
Factor O Palermont O Brutt's O Coty, etc
Ambiente fechado — Pessoal especializado
Edif. Visc. de Ouro Preto — Loja 1 — Fone 22-41-81

A SAMARITANA
Calçados

CALÇADOS E ARTIGOS DE COURO
EM GERAL

Aceitamos cartão Elo, Credicard,
Passaporte

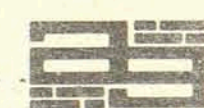
Crediário (Convênio CICLO IPESC)

Rua Conselheiro Mafra nº 10
Fone: 22-3692



Sua segurança, economia e tranquilidade começam no Canteiro Central de Obras de A. Gonzaga.

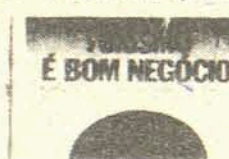
A. GONZAGA possui um canteiro central de obras com o objetivo de obter menores custos nas construções. Nesse Canteiro se faz, entre outras coisas, confecções de formas para concretagem, armação de ferro, fábrica de esquadrias de madeira e alumínio anodizado, tipografia (gráfica), escritório técnico de planejamento e almoxarifado. Toda essa tecnologia, aliada a um sistema empresarial correto, proporciona ao cliente de A. GONZAGA economia, alto padrão de atendimento e tranquilidade absoluta.



CONHEÇA SUA CONSTRUTORA

A. GONZAGA S.A.
CONSTRUTORA

R. Arcipreste Paiva, 11 - Tels.: 22-3245 - 22-3156 - Florianópolis - SC



Escolha seu programa

Hoje é o Dia do Motorista e do Colono. Amanhã, será o Dia da Vovó. Assim abre a semana que hoje se inicia. Além disso, há três exposições de arte em andamento. São elas: Albertina Prates, com 24 óleos sobre tela, na Diretur; artistas nacionais e estrangeiros, no Centro de Artes, no Bom Abrigo; e, também no Centro de Arte, 20 artistas plásticosJoinvilenses. Entre eles, Juarez Machado. Mas não para a programação da semana: Cidinha apresenta-se no Lira Tênis Clube, há um concerto de cítaras em Itajaí, e desenvolve-se a Semana Nacional da Poesia de Florianópolis. Além disso, o Canal 12 (3) oferece programação variada, incluindo-se transmissão dos Jogos Olímpicos do Canadá.

POESIA

Termina hoje a Primeira Semana Nacional da Poesia de Florianópolis, com a divulgação dos premiados do Primeiro Concurso Nacional de Poesia de Florianópolis.

DEBUTANTES

Para quem gosta de bailes de gala, um bom programa é o baile das debutantes de Criciúma, no Criciúma Clube.

MUTUARIOS

Se você tem financiamento de casa própria pela APESC, hoje é o último dia para endosso do Certificado de Crédito de Mutuário e recebimento dos cupons de devolução de 12% das prestações pagas no ano passado.

ACADEMIA

Encerra-se, às 20 horas, o IV Festival de Inverno de Itajaí, com a instalação solene da Jovem Academia de Letras de Itajaí.

SHOW

No Restaurante Chafariz, nova apresentação do "Show

da Noite", com Ivonita Sousa, Os Praianos e Rui Neves, apresentação de Jorge Luis Borges.

CANAL 12 (3)

11,50 — Color Bars
12,00 — A Corrida Maluca
12,20 — O Urso do Cabelo Duro
12,45 — Confronto
13,00 — Jornal Hoje
14,00 — Globo Repórter
15,00 — Os Waltons
16,00 — Jogos Olímpicos
17,00 — Q Globo em que Vivemos
18,00 — Disneylandia
19,00 — Anjo Mau
19,50 — Bola na Rede
20,00 — Jornal Nacional
20,25 — O Casarão
21,00 — Primeira Exibição
22,30 — Jogos Olímpicos (futebol)
00,30 — Jogos Olímpicos

UFSC

Se o prazo de trancamento de sua matrícula terminou no final do primeiro semestre, hoje é o dia de você fazer sua matrícula na UFSC.

CANAL 12 (3)

Mesma programação de segunda até às
21:00 — Chico City
22:00 — Saramandaia
22:30 — Jogos Olímpicos
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Love Story

UFSC

Atenção, que hoje é o último dia de matrícula na UFSC. Se você ainda não se antenou, corra lá e garanta sua vaga.

CANAL 12 (3)

Mesma programação de segunda, até às

21:00 — Caso Médico
22:00 — Saramandaia
22:30 — Jogos Olímpicos
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Cannon
00:40 — Sessão Coruja

TAPEÇARIA

O programa do Festival de Inverno de Itajaí prevê para as 18 horas, no Banco Itaú, a inauguração da exposição de tapeçarias de Vechietti.

CANAL 12 (3)

Mesma programação de segunda, até às

19:00 — Jogos Olímpicos (Brasil x Espanha)
21:00 — O Casarão
22:00 — Saramandaia
22:30 — Jogos Olímpicos
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Sherlock Holmes

CIDINHA

Às 19 e às 21 horas, Cidinha Campos estará no Lira Tênis Clube, para duas apresentações de seu show "Agora Traga seu Homem".

MARTINELLI

O Clube Náutico Francisco Martinelli reúne seus associados a partir das 9 horas, para eleição do novo presidente e Conselho Fiscal para o período 76/78. O local é a sede dos Estaleiros Arataca.

CÍTARA

Em Itajaí, um espetáculo inusitado: concerto de cítaras, por um grupo de senhoras de Ibirama. Será às 18 horas, na Igreja Evangélica, como parte do programa do Festival de Inverno.

CANAL 12 (3)

9:40 — Color Bars
9:50 — Em Busca de Novos Horizontes
10:00 — Concertos para a Juventude
10:50 — Fatos e Filmes
11:10 — Esportes Espectacular
12:00 — Silvio Santos

16:50 — Jogos Olímpicos
19:00 — Silvio Santos
20:00 — Fantástico
22:00 — Jogos Olímpicos
24:00 — Festival de Sucessos

VOVÓ

Não esqueça de presentear sua vovó. E que hoje, dia 26, é o Dia da Vovó e ela merece um presente.

POESIA

Inicia hoje a Primeira Semana Nacional da Poesia de Florianópolis. Durante a semana serão julgados os trabalhos concorrentes ao Primeiro Concurso Nacional de Poesia.

UDESC

Na Udesc, hoje é dia de matrícula. Não esqueça.

CANAL 12 (3)

11:40 — Color Bars
11:50 — Capitão América
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Comédias Clássicas
15:00 — Daktari
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Elo Perdido
17:30 — Phillys
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Anjo Mau
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — O Planeta dos Homens
22:30 — Jogos Olímpicos
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Os Detetives

SHOW

"Show da Noite" é o nome da atração de hoje à noite no Restaurante Chatariz, na Felipe Schmidt. A partir das 21 horas, lá estarão Ivonita Souza, Os Praianos e Rui Neves, apresentados por Jorge Luis Borges.

CORAL

O Coral Santa Cecília, de Itajaí, estará se apresentando às 20 horas, na Igreja N.S. da Paz, na Vila Operária, como parte do Festival de Inverno.

CANAL 12 (3)

11:40 — Color Bars

Serviço

11:50 — Capitão América
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Comédias Clássicas
15:00 — Daktari
16:00 — Jogos Olímpicos (Salto Triplo)
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Anjo Mau
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — O Planeta dos Homens
22:30 — Jornal Amanhã
23:00 — Cimarron
24:00 — Jogos Olímpicos

ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, ficam convocados os Senhores associados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária em primeira convocação, para elegerem a Diretoria para o exercício de 1976/77, a realizar-se no dia 5 de agosto de 1976, à rua dos Ilhéus — Edifício Jorge Daux, sobreloja 9, às 20 horas.

Não havendo quorum será realizada Assembléia Geral em 2a convocação, às 21 horas.
Florianópolis, 25 de julho de 1976

Dr. Wanderley P. Medeiros
1º Secretário.

PAPELARIA SOLEMAR LTDA.

Deodoro nº 19 — Fone: 22-18-04
Ramo completo de papelaria e brinquedos

**10% DE DESCONTO
NAS COMPRAS À VISTA E
RESERVAS DE BRINQUEDOS**

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

COMPRA — VENDA — TROCAS
CONSIGNAÇÕES

Automóveis novos e usados de qualquer marca
Av. Osmar Cunha, 20 — Tel. 22-4739
Florianópolis

LABORMED

Com. e Representações Ltda.
Material para laboratórios de
análises clínicas em geral e
produtos hospitalares.
Rua Fernando Machado, nº 22
Fone: 22-1666



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A comunica que prorrogou até 31 de agosto de 1976, a validade dos cartões do registro cadastral de fornecedores, firmas executoras de obras ou de consultoria, inscritas no cadastro geral da companhia, com vigência original até 30 de junho de 1976.

Florianópolis, 29 de junho de 1976.
Dr. Aldo Bellarmino da Silva
Diretor administrativo

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

Leve sua Maria para o Algarve.



Nem em novela você encontra um edifício igual.

Este é um lançamento que a Ceisa dedica a todo João que ama uma Maria. Condomínio Algarve, com apartamentos compactos, de um ou dois dormitórios, logo ali entre a Othon Gama D'Eça e a Esteves Júnior. Um local excelente para morar.

O Condomínio Algarve tem todas as vantagens que um edifício construído pela Ceisa sempre oferece. Desde garagem e sistema de gás central, até as entradas finamente decoradas. Entradas, sim, porque são duas.

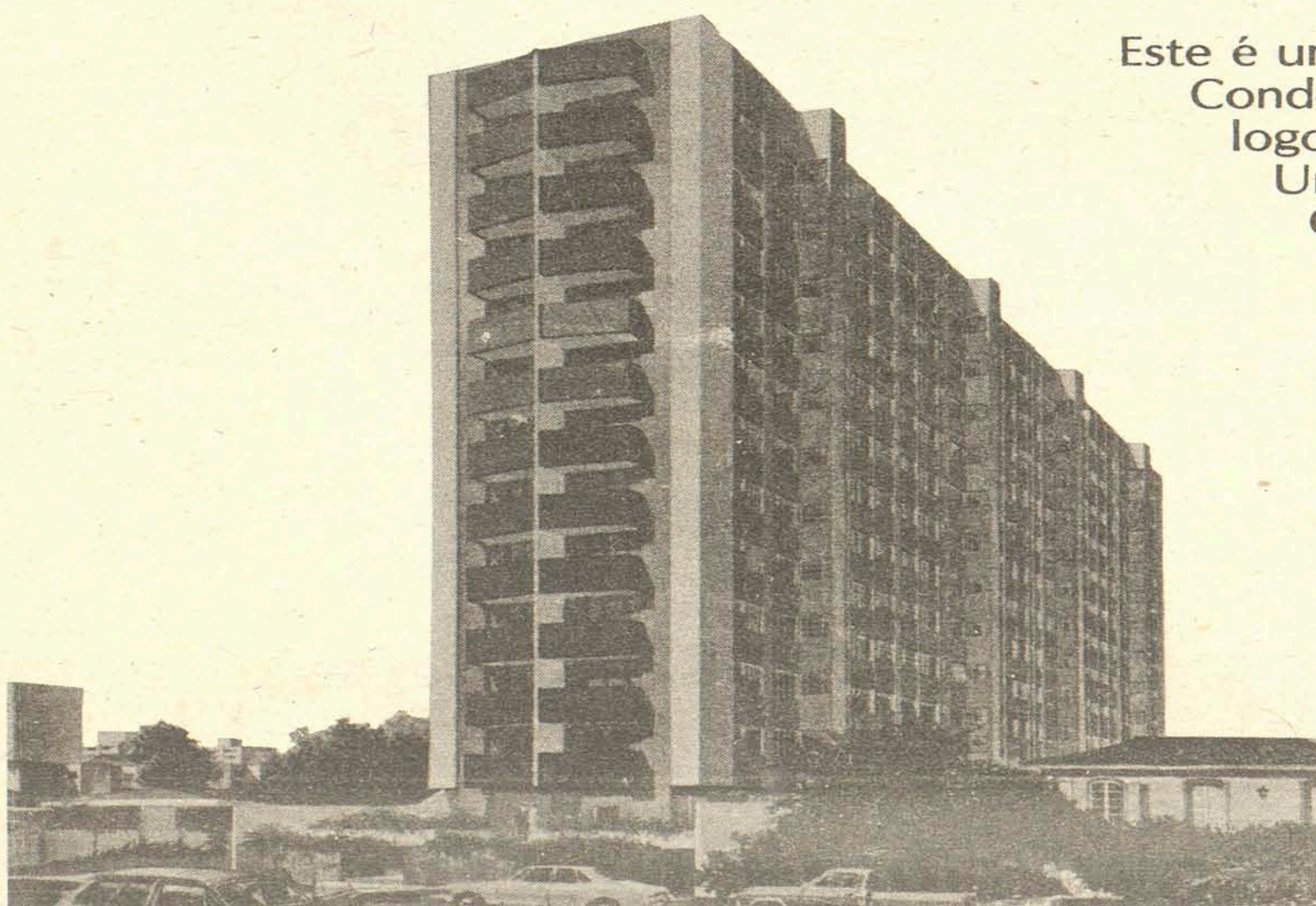
Uma pela Othon Gama D'Eça e a outra pela Esteves Júnior.

O Condomínio Algarve será construído no centro do terreno, sobre pilotis, e terá um bom play-ground e jardins.

Além disso, você pode confiar no acabamento. É Ceisa.

Fale com sua Maria e procure a Ceisa. Nem em novela você encontra um edifício igual.

Condomínio
Algarve



CONSTRUÇÃO VENDAS
CEISA / CIESA CRECI 19

Rua Tenente Silveira, 35 - Edifício Apolo - sobreloja
Telefones 22-3086 e 22-5611

Reportagem

Surfe e rock, amarração dos magrinhos.

Texto: P. M. Coelho

Fotos: Paulo Dutra

Parodiando letra de samba, fica louco varrido quem quer se meter a entender a linguagem dos "magrinhos" (a nossa juventude de hoje que "curte, transa e está numa boa"). Senão vejamos um diálogo ouvido ao acaso no "Festival de Surfe e Rock", realizado no fim da semana passada na Praia da Joaquina, considerada pelos experts como a maia apropriada, no Brasil, para a prática do esporte da prancha (espuma de vidro e poliuretano):

considerada pelos experts como a mais apropriada, no Brasil, para a prática do esporte da prancha (espuma de vidro e poliuretano):

— Pô, Betinho, prá onde você se picou ontem à noite sem a patota? O som chocante tava um barato paca. Tudo sem careta, na base da piração. Cara, você e a gatinha, na amarração, não quiseram pintar no pedaço?

— Te grila, bixo. Tá por fora. Eu tava com um chapa e a gente ficou numa de enfeitar paquera com duas cocotas fofinhas e a quizumba, além de altos papos, não deu em nada. A maior baixaria. Acabei bodeando, bicho, prá lá de Bagdad, sacou? Vou agora pro point aproveitar o glass, que tou fissurado prá tripiar o terral e dar uns drops legais, sacumé.

— E, falou, brother. Podes crer, também tôu na tua.

De dia, surfe; à noite rock. E como o primeiro exige longas horas de treinamento diário e o segundo outras tantas para curar a ressaca, estudo mesmo, muito pouco. Os raros que chegam ao vestibular já levam a periódica 33,33...% de handicap na marcação das cruzinhas. E seja o que Deus quiser. Quanto ao trabalho, esta não, que ninguém é de ferro...

Para esta moçada descompromissada, sem perspectiva — onde a maioria tem menos de vinte anos e alguns não chegam aos 13, falando um linguajar próprio, recheado de giria, repetitivo, sem mais que uma centena de palavras — viver é surfar e roquear, e mais nada na vida. Mochila às costas, jeans desbotados, dinheiro escasso, vida cigana, comendo apenas quando pode, mocassim na estrada e dedo pelogar como direção, o "magrinho" é atraído pela varinha mágica do surfe e do rock, capaz de — num só toque — reunir milhares deles ao ar livre para festejar não apenas a música e o mar, mas também a natureza e a liberdade.

Não aceitando os padrões sociais em que vivemos e, na impossibilidade de se dedicar a coisas mais sérias a rapaziada alienou-se completamente da realidade e quer apenas se divertir, sem maiores problemas. E a ociosidade só é interrompida por explosões de alegria e de movimento que transportam os

"magrinhos" às raias da quinta dimensão, nos mais diferentes estados de espírito, muitas vezes com a ajuda de "baseados", de seringas e de boletas. Até o momento em que não chegue um policial ingênuo, que honesta ou arditamente — apenas para se promover — arvore-se, qual D. Quixote, na palmatória do mundo, achando que é por esse lado que vai resolver o problema.

Claro que a garotada é desligada, uns autênticos cabeças frescas. Mas não se deve cometer a injustiça de dizer que, também eles não têm o seu lado positivo. Eles são hoje muito mais gente e muito menos maliciosos do que éramos na nossa juventude, quando nos transformávamos em verdadeiros saca-rolhas no momento em que alguém falava com a gente. Os jovens de hoje são muito mais solidários: repartem seu único pedaço de pão com os companheiros, a roupa pertence a todos do grupo e as despesas são irremediavelmente divididas. Desprezando o "dandy" da década de 30, aboliram a formalidade da gravata, vestindo-se descontraidamente e, com isso, chegando ao extremo de descuidar da própria aparência.

Jorge Luis desmontou do "camelo" (bicicleta) apenas de bermudas e camiseta colorida e foi logo vestindo seu "Long Jones" (roupa preta de borracha colante ao corpo que custa Cr\$ 1,600): "O melhor surfe é na matina quando ainda não chegaram os "paneiros" (principiantes) e os "coroas" nem acordaram".

Edinho acha que o fio não é problema. A roupa apropriada para as temperaturas baixas, faz parte do equipamento de uma fera: "cai-se doidão no mar e a gente sai com a cabeça feita. Eu me sinto pra lá de livre".

A preocupação de Marcelo é a alimentação: "Pode dizer aí que surfista ranga muito; quando volta da praia tá muito a fim de comer de montão e bodear. Depois o boi (melhor) é curtir a Natureza, muita paz e muito amor".

Guigo também fala: "O surfe é um barato. É um esporte que você pratica sem técnico em cima, sem qualquer espécie de obrigação".

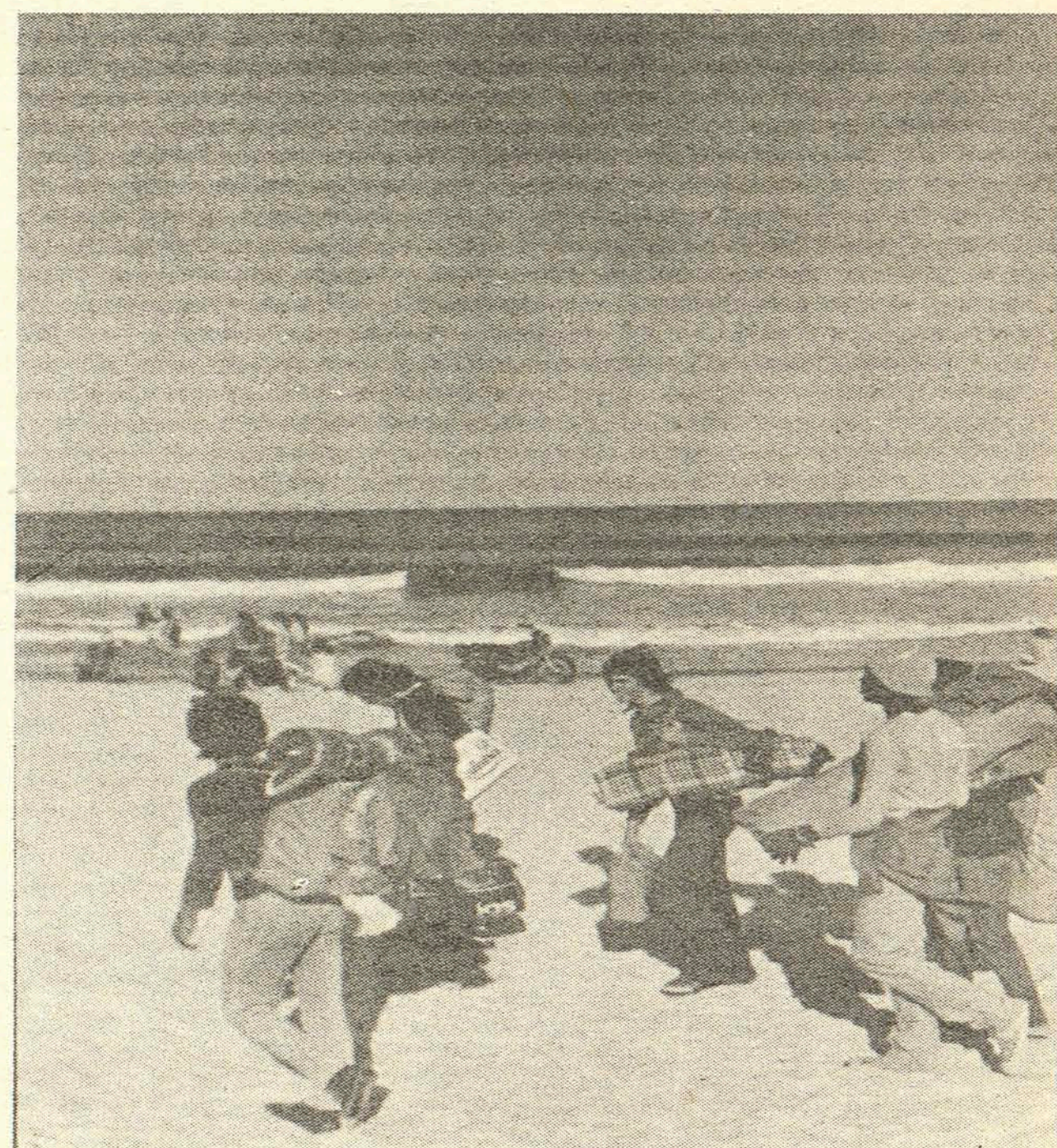
Nos lugares onde não há mar — a capital paulista, principalmente —, a onda maior é o rock. Tanto é assim que a revista Veja acaba de anunciar que estas "festas de bom humor e exercício muscular estimulante" (na opinião da coleguinha "Pop") receberão uma alta dotação orçamentária da Secretaria de Turismo de S. Paulo, só inferior àquelas concedidas às festas carnavalescas, por reconhecer no rock "um movimento cultural altamente importante para a vida da cidade".

Ai então os roqueiros vão se esbaldar. Amplificadores, módulos de potência, misturadores, guitarras elétricas, contrabaixos, flautas, violas, gravadores, microfones e uma estranha fauna de bateristas, tecladistas, vocalistas, um sem-número enfim, de instrumentistas vão ligar tudo de uma vez até passar dos 500 watts e, na mais desvairada e efervescente parafernália sonora, rebentar com os tímpanos de todos nós.

Uma das características mais singulares dos "magrinhos" é aquela que os "coroas" denominam de irreverência: o jornal oficial do Sindicato do Rock chama-se "Ovo do Purgatório"; Rita Lee, desde 1970, só conversa em inglês com os Mutantes, como convém a um "Brazilian Rock Group" crioulo, longe das pomposas mansões de Beverly Hills e dos luxuosos automóveis da luminosa Hollywood; o colonista Jack e Plug, num verdadeiro orgasmo de burrice, declarou há poucos dias que "em matéria de som, vale tudo. Desde instrumentos musicais até choque de rádio de pilha, desde que seja som". Por outro lado, para citar apenas dois, "Bixo da Seda" e "Joelho de Porco" são alcunhas de conjuntos de rock e, no gênero, as músicas do "hit parade" levam nomes como "Flying Banana", "Rock Mar-talha", "Jack (o Estripador)", "Coração de maçã", "Me deixa na terra com o bicho do mato", "Baínd-aid na ponta do calcanhar", "Pare o mundo que eu quer descer", seno que, nessa última, o intérprete andrógino deverá estar sempre vestido de Napoleão para dar uma cor local.

Deve ter sido por isso que, recentemente, o psiquiatra alemão Herman Schafft declarou, a respeito do rock doméstico: "Para a cuca do idiota, qualquer pessoa berrando e dançando é uma visão fascinante..."

Mas não é só. Como as religiões que, principalmente, a partir de Lutero, se quebraram numa infinidade de subdivisões, o Rock é conhecido nas seguintes variedades: o já citado rock doméstico, pesado, cadeira elétrica, brasileiro, romântico, progressivo, latino, tupiniquim, samba, rural, topete, sinfônico, biz, básico, direto, balada, jazz, britânico, americano, dançaço e, finalmente, o rock pulsativo. Tudo num assalto sonoro, muito louco, botando pra quebrar. Um som incrementado, feroz, tipo arrasa-quarteirão. E os "magrinhos", estarecidos, apenas cuidando para não babar na capa do LP "Two Virgins" do John Lennon, onde ele e a Yoko Ono aparecem completamente nus.



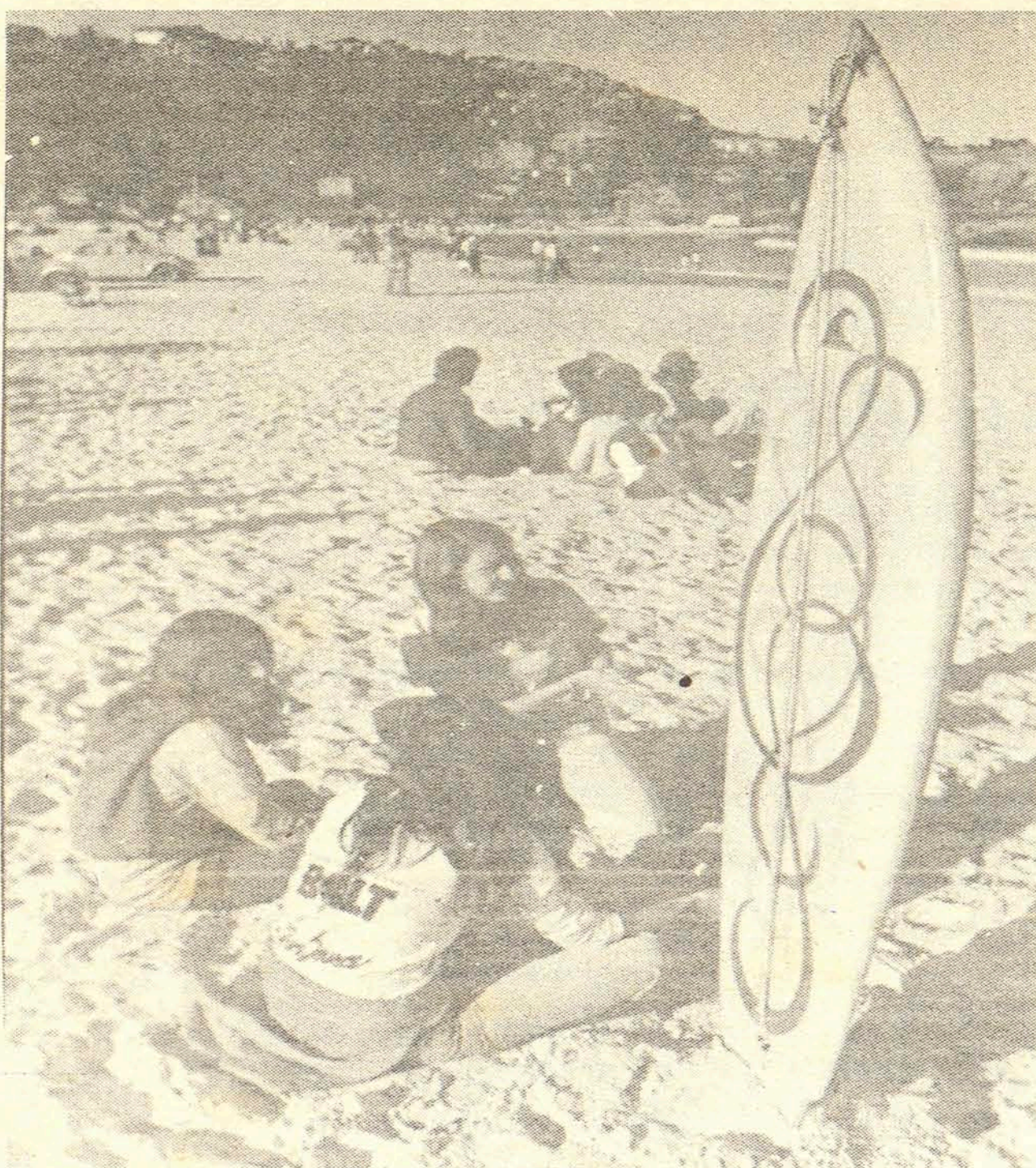
Um vocabulário esquisito

Picar — ir	norte
Chocante — bom	Baseado, Paranga — cigarro bem servido
Boi — melhor	Beata — bagana mal servida
Careta — pessoa certinha	Cabeça feita — realizado
Piradão, chapado — louco	Bundão, pastel — pessoa boba
Gatinha — a que acompanha o surfista	Bagulinho — cigarro
Cocota — a que imita a gatinha	Barrão — muito doido mesmo
Amarração — ligação	Cumpadi — conhecido
Pintar — aparecer	Churriado — magro, cansado
Pedaço — lugar	Dropping — descer a onda
Chapa, cara, xará, bicho-amigo	Finn — quilha da prancha
Enfeitar — ligar-se	Fera — o bom surfista
Fofinha — bonita, boa	Gan — prancha para mar alto
Quizumba — maneira	Gaudino — esperto
Altos papos — boa conversa	Paneleiro — surfista inexperiente
Baixaria — cafonice	Hot-dog — prancha larga
Bodear — dormir	Inflamado, crowdionô — muito cheio
Prá lá de Bagdad — Bêbado	Maneiro — interessante
Point — local ideal para surfar	Ouriçar — agitar
Glass — mar liso	Ruço — ruim, difícil
Fissurado — com muita vontade	Sufoco — situação difícil
Virar vaca — cair	Tubo — onda envolvendo em forma de túnel
Su — sucesso	Toque — aviso
Cascata — lorota	
Tripiar — pegar onda muito bem	
Terral — vento ideal, do	

FELIPE Sport LIDA.

ARTIGOS ESPORTIVOS

Rua Felipe Schmidt, 56 — Fone 22-68-25 — Florianópolis — SC



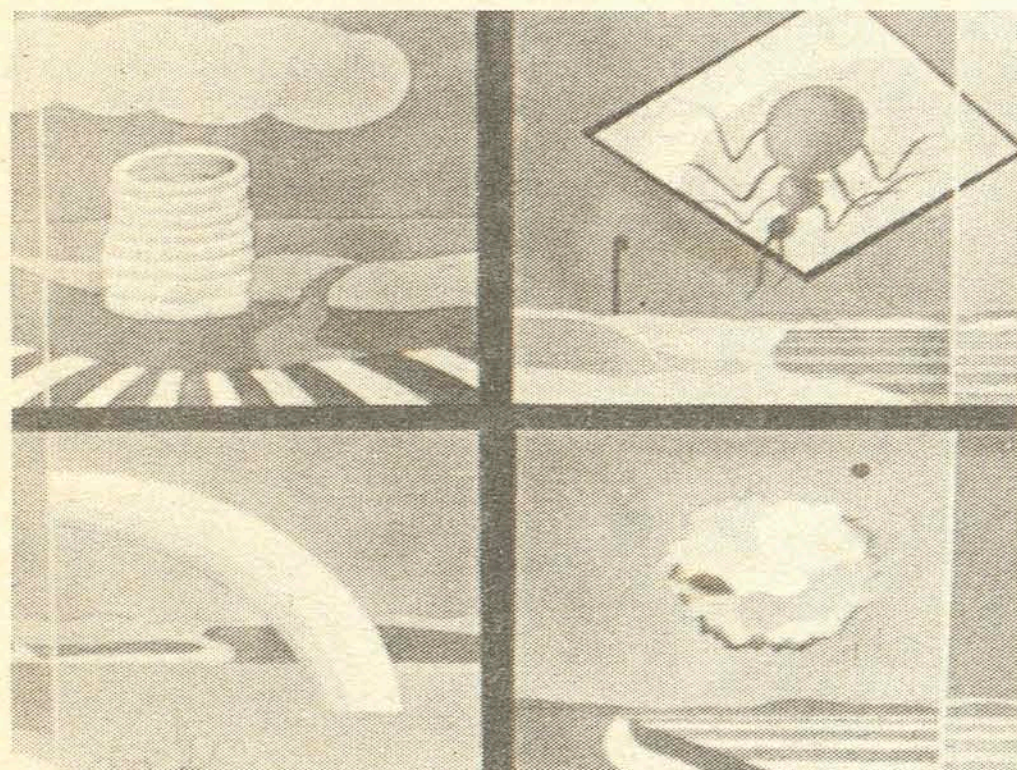
ALUGAR PARA VENDER OU COMPRAR SEU IMÓVEL NA GRANDE FLORIANÓPOLIS PROCURE A **compacto** FONE 223958 Creci 122

Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - Sobrelojas 16 e 17 - Sede própria

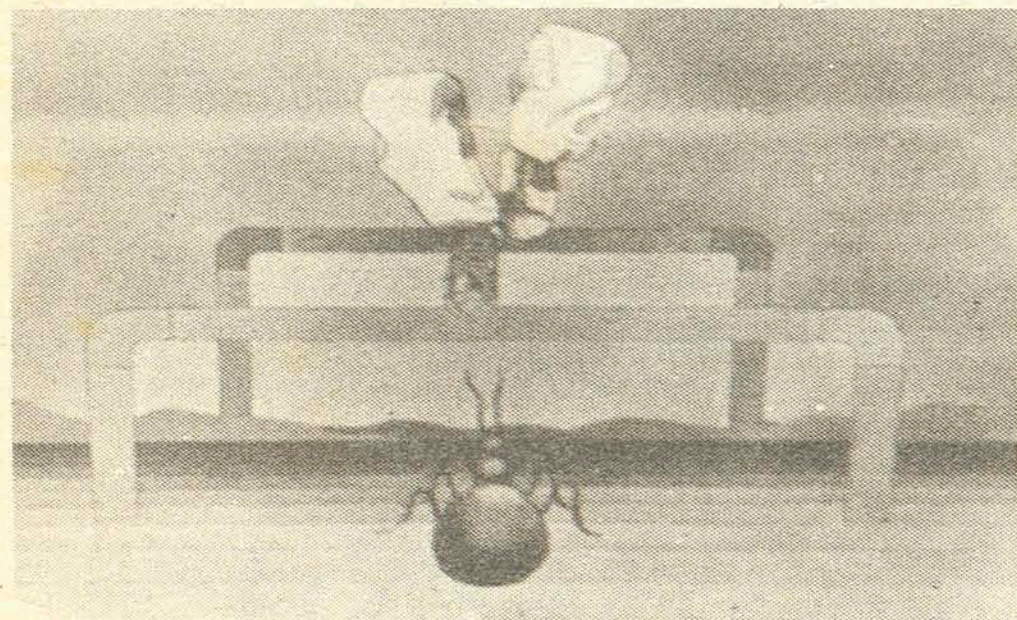
Artes

Dois trabalhos autênticos

JAYRO



O grande espaço surreal.



O vazio, completado pela figura fantástica.

Falando-se de pintura não podemos, às vezes, nos precipitar em um julgamento que possa tanto destruir uma obra, como colocá-la numa posição não tanto merecedora; temos sim é que chegar à verdadeira e justa análise desse trabalho.

Nós que pesquisamos arte, e temos o interesse de levá-la mais intimamente ao grande público, sentimo-nos na posição de elo de ligação artista-público.

Apresento a vocês o trabalho de dois artistas catarinenses de renome, evidentemente merecido: Graziela Reis e Jayro Schmidt.

Graziela, começou há alguns anos, motivada por uma dose de inspiração repentina, encontrou um caminho, percorrido até aqui, sentiu e realizou um trabalho composto de aprendizado, pesquisa profunda, procura de um tema e acrescentando, finalmente, na sua trajetória, a conscientização artística.

Graziela começou muito bem na base do trabalho, que é o desenho. Partindo daí, houve um aprendizado fundamental com o mestre Pléticos. Deste aprendizado, complementado com o talento nato da pintora, nasceu toda a descoberta da estrutura base de sua obra.

Graziela começou com o impressionismo, que é uma de suas melhores fases, onde a artista procurou captar e transmitir às pessoas toda a poesia de uma expressão humana. Percorrendo novo caminho, o figurativo-expressionista encontrou sempre novos temas a serem explorados.

Em seu trabalho, nota-se a sua preocupação profunda com o estudo das diversas diferenças de expressões, onde a sua versatilidade capta, desde o alegre até o extremo angustiante.

Agora penetrando em uma nova fase, a cubista, a artista faz um trabalho de colagem, associado ao gênero cubista,

Ricardo Fernando Goulart

JAYRO

Jayro Schmidt, sabia no início de sua carreira que seu trabalho atingiria o público, se partindo de uma estrutura básica.

Jayro habita o grande mundo do surreal, onde colhe toda a base de sua pintura. Em seu trabalho, nos coloca frente a um grande horizonte e, dentro desse imenso espaço, surgem as formas e fantasias do seu trabalho.

Sua pintura denota sempre uma busca de cada vez mais, um aprimoramento do seu estilo. Pontilhada de um mundo de figuras fantásticas e um colorido muito vivo, a pintura surrealista de Jayro renova-se sempre, baseada na grande percepção do artista.

Jogando sempre a forma objetiva no grande espaço surreal, Jayro consegue o efeito perfeito associando perspectiva à profundidade.

Influências? Mais a da sua mente sobre o seu "Mundus vivendi". Jayro acha que, para o artista, não deve haver uma limitação de criação, motivada pelos obstáculos, mas sim uma busca atingindo o apogeu da perfeição artística.

Jayro e Graziela estão expondo no Festival de Inverno de Itajay. Vale muito ver o seu trabalho, para que cada um possa analisar em seus próprios termos.

GRAZIELA



Uma incursão no cubismo.



Na influência Cezanista, um trabalho muito expressivo.

Atendimento de categoria internacional



Proporcione à sua esposa um programa requintado e de bom gosto. Leve-a ao Floph.

Se você está recebendo uma visita importante, leve-a ao Floph.

Música ambiental

Cozinha de alta categoria.

Drink cortesia.

Sugestões do dia.

amigo público nº 1

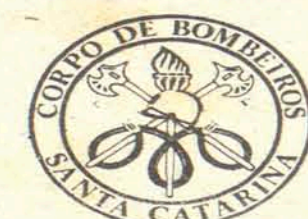


A cada passo, pé ante pé, empunhando firme cada degrau, alerta ao cuidado da custódia da criança confiada às suas mãos, o BOMBEIRO desce a gigantesca escada para chegar ao chão onde o menino deve continuar os seus folguedos e travessuras, acreditando na proteção dos seus semelhantes - tão bem exaltada pela nobre missão do BOMBEIRO...

PAGUE SUA TAXA DE BOMBEIRO

Governo do Estado de Santa Catarina Encurtando distâncias

COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



Maiores informações na Exortaria ou no corpo de Bombeiros da sua cidade.

INAUGURADA NOVA SEDE DA TELESC

Com as obras totalmente concluídas foi inaugurado o prédio-sede da Administração Central da Telecomunicações de Santa Catarina S.A. — TELESC —, em Itacorobi.

O ato oficial teve lugar às 17 horas de quarta-feira última, com a presença do Ministro Euclides Quandt de Oliveira, das Comunicações, do Governador Antônio Carlos Konder Reis e das mais altas autoridades estaduais das comunicações do País.

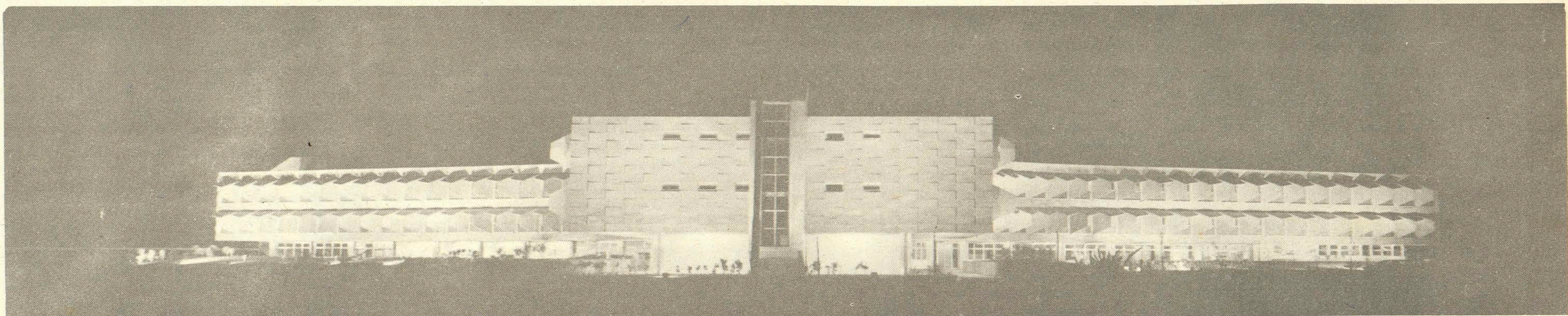
O Ministro Quandt de Oliveira chegou a Florianópolis vindo de Joinville, onde, pela manhã, inau-

gurou a nova Central Telefônica daquela cidade, com oito mil terminais, ativada dia 22 de junho. Após coquetel, o ministro e sua comitiva foram homenageados com um almoço no Joinville Tênis Clube.

Em Florianópolis, antes do ato inaugural de Itacorobi, o Ministro Quandt de Oliveira visitou a Divisão Comercial da Região Operacional da Capital, na Praça Pereira Oliveira, onde pôde verificar a funcionalidade das instalações e o conforto oferecido aos usuários.

As 17 horas, no prédio da Administração Central

da TELESC, em Itacorobi, tiveram início os atos inaugurais, com o hasteamento das Bandeiras Nacional, Estadual e da Empresa, ao som do Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar. Logo após, na entrada do prédio, falaram o presidente da TELESC, Sr. Douglas de Macedo de Mesquita; o Governador Antônio Carlos Konder Reis e o Ministro Euclides Quandt de Oliveira. A seguir, após o descerramento da fita, foi oferecido um coquetel às autoridades. Finalmente, às 21 horas, o ministro e sua comitiva foram recepcionados pelo Governador do Estado, com um jantar no Palácio da Agrônômica.



AS TELECOMUNICAÇÕES EM SANTA CATARINA

Demorou pouco mais de cinquenta anos, em Santa Catarina, a conscientização da importância das telecomunicações para o homem moderno. Em 1915, sabe-se que existia em Florianópolis um precário sistema telefônico, rudimentar a ponto de precisar ser desligado nos dias de tempestades, "para segurança da rede e dos usuários". Em 1927, o governo Adolfo Konder fez surgir a primeira concessionária estadual, ponto de partida para o sistema catarinense de telecomunicações. Embora úteis essas iniciativas, até o final dos anos sessenta a evolução do sistema se fez de maneira lenta e descontínua.

Foi em 68, que, pressionado pelo crescimento econômico, político e social do Estado, sentiu-se a necessidade de um bom sistema de comunicações. Sedimentava-se, afinal, a idéia de que as telecomunicações eram componente essencial da sociedade moderna e que, portanto, deveriam ser eficientes e funcionais. Segurança nacional, integração regional, segurança da vida humana, eficiência nos negócios eram alguns dos argumentos que justificavam uma mudança radical no que fora feito até então.

Essa convicção, mais a necessidade de absorver as novas diretrizes traçadas pelo Governo Federal para o setor, fez nascer a COTESC — Companhia Catarinense de Telecomunicações S/A, sob a égide do Governo do Estado, em substituição à antiga CTC — Companhia Telefônica Catarinense.

De 1º de novembro de 1968, quando foi constituída pelo Ministério das Comunicações uma "Comissão Especial" para estudar os problemas existentes entre o Governo do Estado e a ex-CTC, a 17 de abril de 1969, quando foi criada a COTESC, os passos foram rápidos.

A Comissão sugeriu que o Estado adquirisse os bens e instalações em serviço da CTC, o que logo foi feito, sem interrupção dos serviços telefônicos.

Instituída com um capital social de dez milhões de cruzeiros, hoje conta com um capital autorizado de 600 milhões, dos quais mais de 325 milhões já integralizados. A nova concessionária se organizou como sociedade de economia mista, atendendo à legislação aplicável.

Quase um ano depois, em 19 de maio de 1970, o Decreto Federal 66.562 concedeu à COTESC a exploração dos serviços de telefonia pública urbana e interurbana no Estado de Santa Catarina. Pela Lei 4.882, de 15 de janeiro de 1973, o Governo Estadual

transformou sua composição acionária para possibilitar que a TELEBRAS a incorporasse. Em 9 de outubro de 1974, caracterizando essa incorporação, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, a nova denominação da concessionária estadual: TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A TELESC.

A SITUAÇÃO EM 69 — MUDANÇAS

O sistema que coube à COTESC gerir, além de desatualizado estava subdimensionado tanto em capacidade quanto em extensão. A canalização existente nas Rotas era insuficiente e os enlaces interurbanos efetuados integralmente através de linhas físicas, com operação deficiente, e a qualidade dos serviços deixava a desejar.

Havia, em Santa Catarina, se bem que com alto índice de automatização, pouco mais de dez mil terminais ativados, em cerca de 60 centrais telefônicas e 16 postos de serviços.

Para modificar essa realidade, a então COTESC logo elaborou uma estratégia para a melhoria do sistema, que abedeceu a duas linhas básicas. Uma, de emergência, que iria permitir o atendimento às necessidades mais sentidas pelo crescimento estadual, constituindo o "Plano de Emergência". Outra, de caráter definitivo, que proporcionaria ao Estado atualizada infra-estrutura de comunicações, o "Plano Diretor de Telecomunicações".

O Plano Diretor foi elaborado em 60 dias, e a partir de outubro de 69, a concessionária passou a calcar suas decisões nas definições nele assentadas, e que previam um sistema moderno, praticamente sem fio, a ser instalado em cinco anos.

Mas, antes desse tempo, havia a necessidade de tomar medidas indispensáveis para viabilizar seus programas. Foi feita uma reestruturação na concessionária, foram dinamizados seus mecanismos de captação de recursos, feitos convênios com a UFSC e ETEFESC para formação de recursos humanos especializados, foi reestruturado e dinamizado o quadro de pessoal.

Assim, ao final de 1971, já se podiam perceber os resultados dessas transformações, quando o Sistema Estadual de Telecomunicações, contando com 18.000 terminais (acréscimo de 80% sobre os existentes em 69), gerava 238.373 chamadas interurbana, 16% das quais em DDD (utilizado então pelos blumenauenses), com um total de 1.299.857 minutos falados (um crescimento de 194% sobre o volume verificado em 69).

PLANO DIRETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

O Plano Diretor, calcado nas necessidades e realidade estaduais, foi totalmente aprovado em outubro de 1971, como projeto prioritários de ação, pelo Ministério das Comunicações.

Nele, o Estado foi dividido em 12 regiões, cada uma delas contando com um único centro de serviços especiais de manutenção. Essas regiões foram definidas considerando-se diversos fatores, logo reestudados. É que, a partir de 70, Santa Catarina crescia em todos os setores, de maneira muito rápida.

Sentindo a tempo essa nova realidade, a equipe de planejamento da TELESC fez com que as metas originais ganhassem novos números. E dos 44.000 terminais inicialmente previstos e orçados em Cr\$ 358,7 milhões, passava-se a novas metas: 85.000 terminais, orçados em Cr\$ 771 milhões. Pretendia-se, com tal medida, chegar em 76 a uma densidade telefônica de 3%, pouco abaixo da brasileira.

Dessa forma, foi previsto o atendimento a todas as sedes municipais, das quais 142 com serviços locais (inclusive Apiúna, em processo de emancipação) e 56 com Postos de Serviço.

Daquelas, 35 contariam com a facilidade DDD/D-DI, com um total de 71.800 terminais, representando 85% dos terminais a serem implantados. Por isso, se diz que o sistema ora em implantação se interligará intensivamente, por comutação automática, para o tráfego local e interurbano, tendo sido previstas três centrais de trânsito classe II, duas com 1.200 troncos cada uma, em Florianópolis e Blumenau, de responsabilidade da Embratel, e uma, com 1.000 troncos, em Lajes, de responsabilidade da TELESC.

Além dos aperfeiçoamentos comentados, o Plano prevê a substituição de todas as centrais telefônicas públicas de comutação manual ou automática, do antigo sistema, por modernas centrais automáticas dos tipos crossbar, crospoint e rotary. Prevê também a introdução, em 24 localidades, de atualizada técnica de redes flexíveis, onde a rede primária é integralmente subterrânea, pressurizada, e com armário de distribuição em suas extremidades, novidade no Brasil. O Sistema de Transmissão previsto constitui-se de

uma malha de enlaces em SHF, UHF e L.F..

A rede formada, utilizando equipamentos de avançada tecnologia e alta confiabilidade, cobrirá todo o território catarinense, com cerca de 224.000 canais/quilômetros.

Vestibular

Teste de
Química

GABARITO					
B - 21	B - 80	C - 40			
D - 11	D - 20	E - 30			
V - 01	B - 90	C - 20			
C - 60	V - 50	D - 10			

Prof. Niberto Haase

01) Com relação às substâncias NH_3 , HNO_3 e O_3 , podemos

afirmar:

- (a) somente NH_3 é uma substância composta;
- (b) HNO_3 é uma substância simples;
- (c) HNO_3 é uma substância de caráter altamente iônico;
- (d) O_3 é uma variedade alotrópica da substância oxigênio
- (e) S_8 é uma substância composta.

02) A união entre moléculas de água e dióxido de carbono se deve, respectivamente a:

- (a) ligação dipolo-dipolo — ligação de Van der Waals;
- (b) ligação de Van der Waals — ligação dipolo-dipolo;
- (c) pontes de hidrogênio — ligação de Van der Waals;
- (d) ligação de Van der Waals — pontes de hidrogênio;
- (e) pontes de hidrogênio — ligação dipolo-dipolo.

O CEPU AGORA ESTÁ NO CORAÇÃO DA FELIPA.

03) A reação: $\text{Zn} + 2 \text{HCl} \rightarrow \text{ZnCl}_2 + \text{H}_2$ é uma reação de:

- (a) síntese (b) análise (c) dupla troca
- (d) decomposição (e) simples troca.

04) Em 32,8g de $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2$ existem: Dados: Ca = 40; O = 16
N = 14

- (a) 32,8 moléculas-grama
- (b) 2,4 átomos-grama de oxigênio
- (c) 0,2 moléculas-grama
- (d) 6 átomos de oxigênio
- (e) nenhuma das respostas anteriores.

O CEPU TEM NOVA DIREÇÃO.

05) Considerando os dados do problema anterior, podemos considerar que:

- (a) existem $1,2 \cdot 10^{23}$ moléculas de $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2$
- (b) existem $72 \cdot 10^{23}$ átomos de oxigênio
- (c) 0,2 moléculas de $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2$
- (e) nenhuma das respostas anteriores.

06) A ligação metálica se faz por:

- (a) ligação iônica;
- (b) nuvens de elétrons livres;
- (c) ligação covalente normal;
- (d) ligação covalente dativa;
- (e) todas as alternativas estão corretas.

800 TESTES DURANTE O CURSO DE AGOSTO.

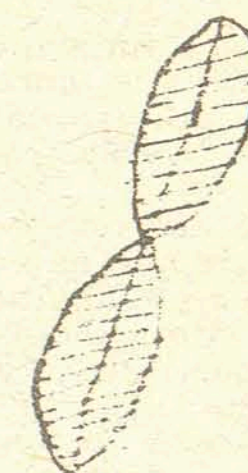
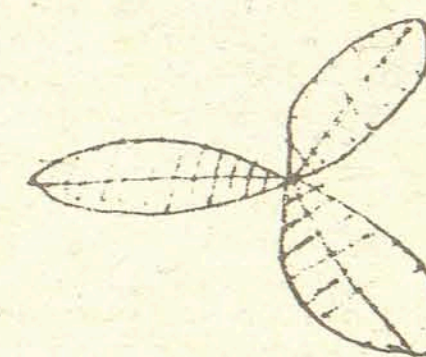
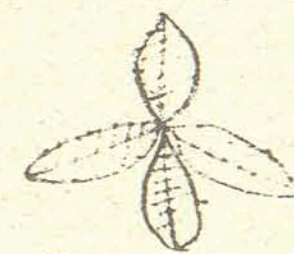
07) Os coeficientes da equação química abaixo, são respectivamente: $\text{Na}_3\text{AsO}_4 + \text{H}_2\text{S} \rightarrow \text{Na}_2\text{S} + \text{As}_2\text{S}_3 + \text{S} + \text{H}_2\text{O}$

- (a) 2, 8 $\rightarrow$ 3, 2, 1, 8
- (b) 1, 4 $\rightarrow$ 3, 2, 1, 8
- (c) 1, 4 $\rightarrow$ 3, 1, 8, 2
- (d) 2, 8 $\rightarrow$ 3, 1, 2, 8
- (e) nenhuma das respostas anteriores.

08) Nas substâncias Cl_2 , NaCl , ClO_3^- e $\text{Mn}(\text{ClO})_2$ o cloro apresenta nox, respectivamente iguais a:

- (a) 0, -1, -1 e +1
- (b) 0, -1, +5 e +1
- (c) 1, -1, +5 e +1
- (d) 0, -1, +5 e +3
- (e) nenhuma das respostas anteriores.

09) Os orbitais abaixo, resultam respectivamente de hibridizações do tipo:



- (a) $\text{sp}^3 - \text{sp}^2 - \text{sp}$;
- (b) $\text{sp} - \text{sp}^2 - \text{sp}^3$;
- (c) $\text{sp} - \text{sp}^3 - \text{sp}^2$;
- (d) $\text{sp}^3 - \text{sp} - \text{sp}^2$
- (e) nenhuma das respostas anteriores.

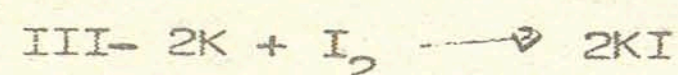
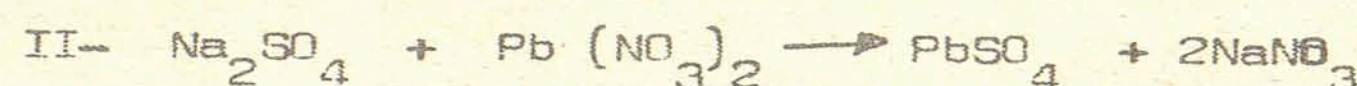
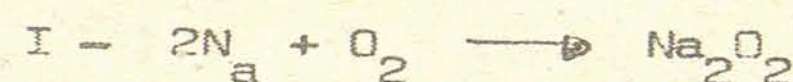
VENHA NOS VISITAR.

10) Assinale a sentença falsa:

- (a) Para que haja ligação Pi ressonante é unicamente necessário que haja dupla ligação;
- (b) A ligação Pi ressonante é mais fraca que a Ligação Pi comum;
- (c) Para uma estrutura ser de ressonância, uma das condições necessárias é que a ligação Pi não deve ser fixa;
- (d) A estrutura do HNO_3 temos uma ligação Pi que não é fixa, portanto um caso de ressonância;
- (e) A estrutura do ozônio (O_3) é ressonante.

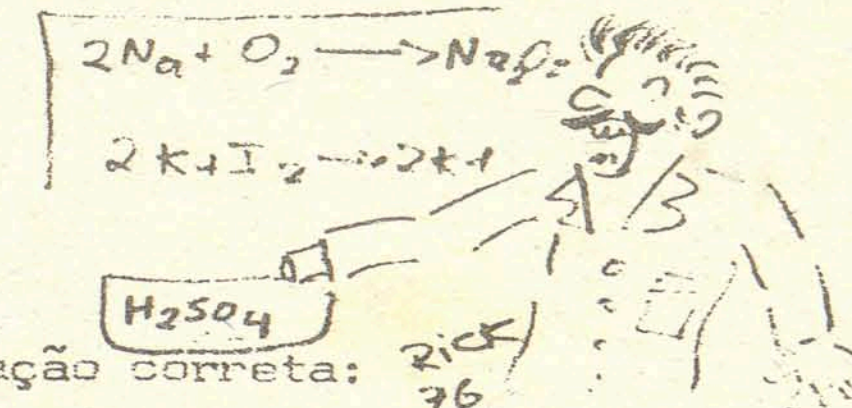
NO CEPU VOCÊ NÃO PRECISA SUBIR ESCADAS.

11) Dadas as seguintes reações:



podemos afirmar que são reações de oxi-redução:

- (a) somente I
- (b) somente II
- (c) somente III
- (d) somente I e III
- (e) I, II, III.



- 12) Assinale a afirmação correta:
- (a) O nº de oxidação dos metais alcalinos é constante;
 - (b) Oxidação significa ganhar elétrons;
 - (c) Um elemento ao sofrer redução diminui algebricamente o seu nº de oxidação;
 - (d) O agente oxidante possui o elemento que se oxida.

Você está certa de que casou com seu marido mesmo?

Psicologia

Psicólogos e psiquiatras já demonstraram que poucos relacionamentos são de igual para igual. A maioria das pessoas faz o papel de criança para uma outra que faz o de adulto. O casamento não foge à regra. Muitas mulheres se casam, na realidade, com uma imagem do pai ou de um filho que desejam. Isso não impede o casamento de ser feliz, desde que ambos os parceiros desempenhem com prazer os seus papéis. Contudo, alguns casamentos conseguem se basear num relacionamento maduro e equilibrado entre os cônjuges. O seu é um desses? Eis uma maneira fácil de sabê-lo:

1 — Ele pegou uma gripe e está muito abatido. Ele, então:

a) Faz uma algazarra e age como se estivesse para morrer.
b) Faz de conta que está bem, o que obviamente não é o caso, e insiste em ir trabalhar.
c) Vai para cama e deixa-se tratar, depois de você insistir um pouco.

2 — Como você se sente quando ele está doente de cama?

a) Atenciosa.
b) Irritada e mal-disposta.
c) Com ciúmes.

3 — Vocês estão apertados de dinheiro e é preciso fazer economia. Quem decide onde fazer essas economias?

a) Você, reduzindo os gastos da casa.
b) Ele, explicando a você onde e como reduzir as despesas.
c) Vocês discutem juntos o problema.

4 — Vocês discutiram seriamente e você continua se achando com a razão. Você:

a) Chora e demonstra

estar de mau humor, até ele vir pedir desculpas e consolá-la.
b) Se fecha e demonstra estar zangada até a situação ser esclarecida.
c) Pede desculpas, sem ligar para quem tinha razão.

5 — Está próximo o dia de seu aniversário de casamento. Você tem certeza de que ele se esquecerá. Você, então:

a) Lembra a ele.
b) Não diz nada, mas se mostra magoada, no dia, quando ele esquece.
c) Espera até o dia e, se ele não se lembrar, dá uma dica de modo a ele ter tempo de fazer alguma coisa e não quebrar a cara.

6 — As crianças não estão se comportando bem. Você:

a) Castiga-as na hora e informa seu marido quando ele voltar para casa.
b) Ameaça-as, dizendo: "papai vai castigar vocês!" — e espera ele chegar para dar um jeito nelas.
c) Castiga-as você mesma e pede a ele para repreendê-las, mais tarde também.

7 — Quando você diz não, seja às crianças, seja ao marido, você volta atrás na sua decisão?

a) De maneira nenhuma.
b) Muito raramente.
c) As vezes, quando é necessário para manter a paz.

8 — Seu marido vai ter que deixar um emprego e vai, portanto, reduzir a renda de vocês. Ele está de mau humor por causa disso. Você se sente:

a) Chateada com a situação e com o mau humor dele.
b) Com pena dele.
c) De tão mau humor quanto ele, mas se esforça para não demonstrá-lo.

9 — Ele precisa de um terno e de algumas camisas novas. Você:

a) Vai na loja ajudá-lo a escolher.
b) Deixa ele escolher e comprá-las sozinho.
c) Escolhe-as para ele.

10 — Se ele tem algum problema no trabalho, ele provavelmente:

a) Falará com você a respeito.
b) Falará com um amigo, mas na sua presença.
c) Guardará o problema para si.

Então, você se casou com seu marido mesmo? Conte os pontos, conforme a tabela

abaixo e, em seguida, consulte o veredito.

nº	(a)	(b)	(c)
1—	1	3	2
2—	2	3	1
3—	1	3	2
4—	3	1	2
5—	1	3	2
6—	1	3	2
7—	1	3	2
8—	3	1	2
9—	2	3	2
10	1	2	3

Veredito:

25-30: Seu marido é super-protetor em relação a você. Ele

realmente tem algo de uma figura paterna, mas também não há dúvida de que você se sente muito feliz com isso. Contudo, se você achar que é necessário melhor comunicação e mais equidade, tente ser honesta em relação a ele; deixe de bancar a menininha. Você vai descobrir que o relacionamento de vocês se tornará mais compensador.

20-24: Seu casamento é bem equilibrado, mas seu marido tende a controlar a situação. Talvez você goste de ser controlada e aprecie ele tomar as decisões importantes. É ótimo se isso for bom para você. Porém, não deixe ele bancar sempre o papaião — você também tem maturidade suficiente para tomar decisões. Ou não tem?

14-19: Um relacionamento bem equilibrado. Você participa das decisões e assume a responsabilidade por você ou pelo casal. Seu marido não é um substituto de seu pai; nem você, uma substituta para a mãe dele. O casamento de vocês é o de dois adultos que se amam. Muito bem.

Abaixo de 13: Você gosta de papaiá-lo, não é? Uma série de pequenas decisões cabem a você (ainda que ele continue a tomar as mais importantes) e você, provavelmente, gosta dessa situação, embora nem por isso deixe de se queixar. Não faça tanto o papel de mãe para ele — ele pode precisar de outras qualidades suas, também, mesmo que a situação lhe agrade, no momento.

beco
moda jovem

Rua Tte. Silveira, 21
Centro Comercial
Fone: 22-94-92
Rua Deodoro, 22 —
Loja 5
Fone: 22-48-11

EDELWEISS
CONFECÇÕES

p/homens, mulheres e
crianças
Ten. Silveira, 21
Loja 10 — Centro
Comercial

FLORIANÓPOLIS PÁLACE HOTEL

Levamos ao conhecimento do público em
geral o novo número do nosso PABX

22-9633

amigo público nº 1



Cercado por verdadeiro inferno de chamas, lambido por labaredas esturricantes, dentro de um mundo turvo e asfixiante de fumaça — invadindo a terrível sala-de-espera da morte — lá vai o BOMBEIRO, com sua intrepidez anônima e audaz, retirar dos braços da tragédia as vítimas envolvidas e ameaçadas pelo sinistro destruidor.

**PAGUE SUA
TAXA DE
BOMBEIRO**

Governo do Estado de Santa Catarina
Encurtando distâncias



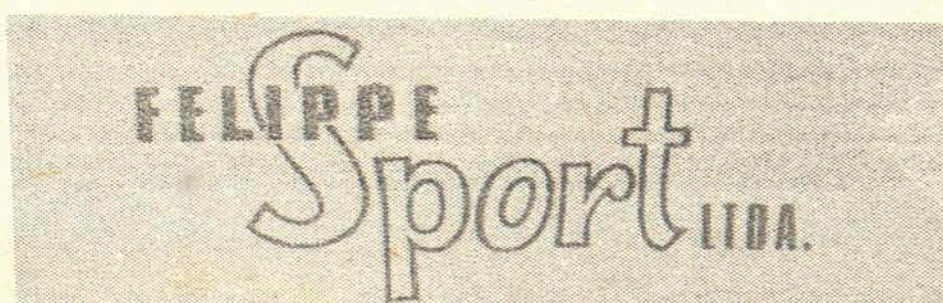
Maiores informações na
Exatona ou no corpo
de Bombeiros de sua cidade.

Promoção da
semana no

MACHADO

Rua Trajano, 17
Florianópolis

Torne mais agradável o ambiente de seu lar ou consultório.



1 amplificador KENWOOD

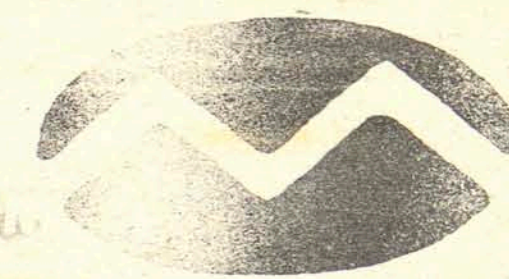
1 toca discos BSR profissional

2 caixas acústicas COLLARO

1 tape deck cassete CROWN

Mensal:

\$ 1.303,50





Em sociedade tudo se sabe. De leve

Candinho Proustendhal

Mas durou pouco a paciência do Paulão com a cidade. Tive de aderir aos programas dele porque foi um desastre quando o levei a alguns lugares. Paulão odiou tudo. Foi até mal-educado com algumas pessoas, pra falar a verdade.

No chá da Cândida Mimmorde, riu da maneira que as senhoras presentes seguravam as chicharas. Até ameaçou morder o mindinho da Vera Caretta. Depois deu um arroto igual a um ronco de leão. Um sarro, o Paulão. É claro que senti muito pelas damas, coitadas. De noite, no Lindacap, foi a mesma coisa. Paulão morria de rir das pessoas que estavam nas outras mesas, não sei por que. Deu uma enorme gargalhada quando pediu um copo d'água e o garçom perguntou se queria mineral ou torneiral. No fim, depois de comer quase cinco quilos de churrasco quase cru, saiu chamando o restaurante de Usina de Comida.

No Tritão e na Boate Capelinha, onde a gente deu uma esticada, Paulão também apresentou horrores. No Tritão, continuou rindo das pessoas. Escutava as conversas das outras mesas e caía na gargalhada. Achava tudo engraçadíssimo. Chegava a apontar as mesas cheias de homens que ficavam paquerando as mesas cheias de mulheres. Morria de rir da montoeira de carros, dos que dirigiam os carros, dos garçons, das meninas que bebiam de canudinho paquerando de leve os rapazes, da decoração do Tritão, de tudo. Na Capelinha, quase teve um ataque de riso quando viu as moças dançando de bolsa.

Paulão ficou furioso porque a boate não vendia cachaça, imaginem. Ai fomos num boteco da Prainha. Isso foi só o começo! De segunda em diante, Paulão me arrastou para cada lugar! Muitos eram na Vila Palmira, em Barreiros. Ali Paulão estava em casa. Como conhecia gente forte! A maioria estivador, antigos companheiros de porto. Que músculos, que biceps! Nunca me senti tão frágil e ao mesmo tempo tão protegido. Cuidando de mim, Paulão, que me conhece desde adolescente, quando eu morava em

Laguna. Ao redor, aqueles braços grossos e compridos, aqueles tórax e ombros tão largos, aqueles hálitos tão quentes! Temar o que! Eu tinha medo era de mim!

Como eu era disputado, naqueles lugares maravilhosos, praticamente sem mulheres! Era só Candinho pra lá, Candinho pra cá. Uma loucura! Tinha um que preferia me chamar de Cândido, em vez do diminutivo. Tão forte e tão meigo! Todos adoraram o meu sobrenome. Acharam muito fino. Expliquei que era um nome artístico, a reunião dos nomes de dois escritores que eu simplesmente adoro: Proust e Stendhal. Perguntaram se eram meus amigos. Homens brutos maravilhosos!

Como eles gostavam de me cheirar! Como eu deixava tarde! No Morro da Coloninha, então, mais ainda. Que coisa incrível a Coloninha! Que homens! Eu era uma rosa no meio de espinhos, uma pérola entre as rochas. Todos queriam me colher! Todos queriam me arrochar! Paulão até ficou com ciúmes uma noite, o bobão. Como se o nosso relacionamento de tantos anos não tivesse importância. Como se de repente eu fosse deixar de dar atenção a ele. Dei, sim, em todos os dias que estive comigo.

Dias inesquecíveis! Quantas experiências novas! Imaginem que até bocha eu joguei. Tardes em rinhas de galos. Emocionantes partidas de pife em fundos de botecos. Um dia a aposta até fui eu. Pensem no meu estado de nervos. E Paulão perdeu! Como era um jogo entre homens, aceitei a derrota, bom desportista que é. Mas bem que eu torci para uma briguinha. Imaginem dois enormes e lindos estivadores lutando por minha causa. Seria a glória. Os outros cronistas sociais iam me odiar até a morte. Comeriam os dedos, de inveja.

A noite mais louca, acho que foi a do terreiro da Mãe Coroinha do Cantagalo. Aquela noite pinteí o sete. Não acreditei quando Paulão me contou depois. Primeiro dancei um tango, cantando uma música de Carlos Gardel. Depois minha voz engrossou e tentei levar Coroinha prum escurinho. Ti-

Humor

veram que me dar umas cacetadas. Ai baixou um espirito bem mais sensível, mas tive de levar outros trancos, porque botei um negro velho no colo e corri pro mato. Daí em diante baixou de tudo, foi uma zorra total. Só não me deixaram ficar pelado. Gritei, uivei, chinguei, arranhei todo mundo, fungando igual um gato. Uma hora quis me atirar num caldeirão para fazer um ensopado, pensando que era uma lebre, mas não deixaram. No fim, estava de pé no meio do terreiro, todo molhado e descabelado, só com minha cuequinha rosa de florzinha, dando tapas nos peitos e gritando que ali não tinha homem pra me bater.

Foi uma farra só, os dias com Paulão. O bom foi que depois de ver o tamanho dele, acho que tão cedo não vai ter ninguém me ameaçando por telefone. Porque é só eu escrever e o Paulão vem de novo! Uma pena que ele tivesse de voltar para cuidar dos seus negócios. Paulão, para o governo de vocês, auferir renda de um complicado jogo envolvendo animais, é sócio de uma respeitável cancha de bocha, acionista de uma bolsa numa rua cheia de hoteizinhos e, eventualmente, de carteiras que lhe concedem crédito. Vou sentir saudades daquele garoto. Sim, porque no fundo Paulão é um menino, metido naquela cueca 58.

Correio semimental

Maricota Patarra

Ilustríssima Maricota Patarra. Não sei como, o seu jornal apareceu aqui no salão oval da Casa Branca. Para mim foi uma felicidade e uma surpresa. Adorei sua coluna, meus parabéns. Vou lê-la todas as semanas (Gerald Ford, presidente dos Estados Unidos).

Eu sabia que você ia gostar, Gerald.

Também recebi seu jornal, Madame Patarra. Fiquei sensibilizado pela sua fina ironia, pela sua sutil argúcia. A finesse feminina sempre me atraiu deveras. Mil anos anos de vida para sua insinuante coluna. Um dia ainda degustaremos um chateau manjou nos Campos Elíseos (Giscard D'Estaing, presidente da França).

Giscard, você diz isso para todas...

Maricas Patarra: você é uma grosseira, uma sem-vergonha, tripudiando desse modo com os leitores. Por que não vai escarrar suas palhaçadas em outro lugar? (Cabo Laudério, Tijucas).

Cartinhas, eu não respondo.

Não dê ouvidos a leitores ignorantes, Patarra. Estão todos com inveja da sua bela coluna. Na cidade só se fala nela. Eu adorei (Jarson Frank, A. S. Propague, Florianópolis).

Frank, como você é sensível! Aposto que você é solteiro. Apareça no Escovinha para bebermos um absinto, querido. Eu pago.

Querida Patarra. De passagem por Armação, onde faço um retiro espiritual e intelectual, tomei conhecimento da sua maravilhosa coluna. Fiquei comovido com o seu despreendimento em confortar os corações sofredores. Longa vida para Maricota Patarra, consoladora dos perdidos e infelizes, bússola dos carentes de afeto! Eduardo San Martim, Poeta Gaúcho Com Livro Publicado).

Eu sabia que a poesia não ia me falhar! Dudu, querido, você nem sabe como adoro os poetas, com os seus cabelos longos, as faces pálidas, o jeito de menino carente de afeto materno... Você está sozinho em Armação?

Patarrinha, querida. Quem fala é uma amiga do Frank. Sou publicitária e jornalista, como ele, e no entanto me apaixonei por um cantor de hinos evangélicos. Não é um paradoxo? Rosa Maria Urbanetto, Florianópolis).

Sé é. Para aparar essa só com para-choque. Ele deve ter cantado muito bem, para cair na graça de uma jornalista. O que é que ele vai cantar agora? Pare de Tomar a Pílula, de Oldair José? Achô que você caiu em desgraça, querida.

Imprevisões zodiacais

Prof. Valdevino Roberto

bos. Reprove-o assim: prove que é probo não me propondo provinhas.

●●●

LIBRA — Até quando vai oscilar entre uma idéia e outra? Quem balança muito acaba caindo, ô libriano! Dedique-se a pensamentos mais leves.

●●●

ESCORPIAO — Querem fazer picadinho de você. Também, pra que foi dar bandeira se picando num picadeiro? É o fim da pica-da! Coisa de picareta. Então se picasse no Pico da Bandeira. Picou muito mal. Não entendi picles. Em matéria de pico prefiro um picolé. Se você gosta de picos mais picantes, por que não pica uma picanha? Ai não vai mais precisar picar o burro, com a policia espicaçando atrás: peguem o picador!

●●●

SAGITARIO — Caçando cavalos de Corcel. Assim você vai mal, sagitário.

●●●

CAPRICORNIO — O próprio nome já diz. Nem pé-de-cabra livra você de ser córneo.

●●●

AQUARIO — Você passa o dia sentado em cima desse enorme traseiro, esperando que tudo lhe caia do céu. É tipo que, se não chove, morre de sede, hem aquariano?

●●●

PEIXES — Eu estav brincando quando sugeri que você namorase uma pescadora. Não faça isso. Você está frito, se for nesta isca. Afaste-se também das rendeiras.

ALUGAR PARA VENDER OU COMPRAR SEU IMÓVEL NA GRANDE FLORIANÓPOLIS PROCURE A COMPACTO FONE 223958

Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - Sobrelojas 16 e 17 - Sede própria

Creci 122

Música

SHIRLEY BASSEY — O Lançamento de qualquer LP de Shirley Bassey é sempre um acontecimento. Principalmente este, que tem tudo para ser um sucesso total. Miss Bassey está presente aqui com todo brilho de sua gostosa voz, num repertório que qualquer um vai adorar ouvir. Este LP possui músicas muito bem selecionadas, assim como, "Alone Again" ("Naturally"), "What I did for Love", "Midnight Blue, You've Made me so Very Happy" e outras. Neste LP podemos encontrar categoria, classe e bom gosto em uma só vez.

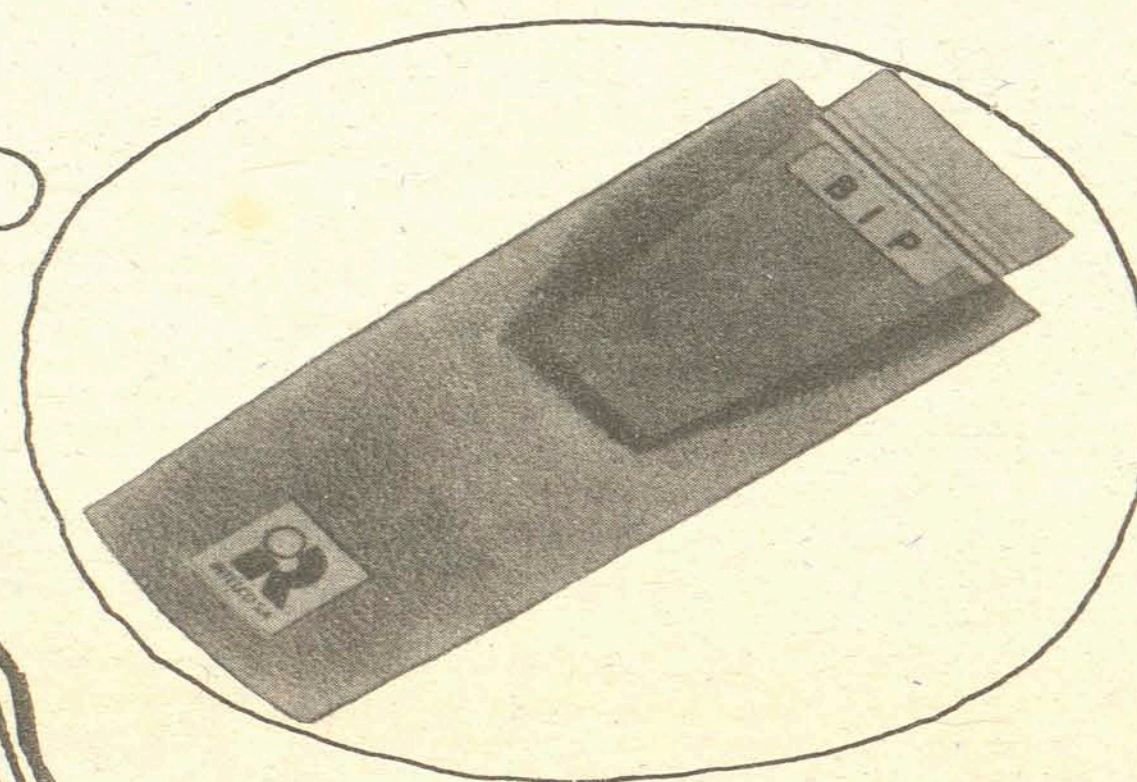
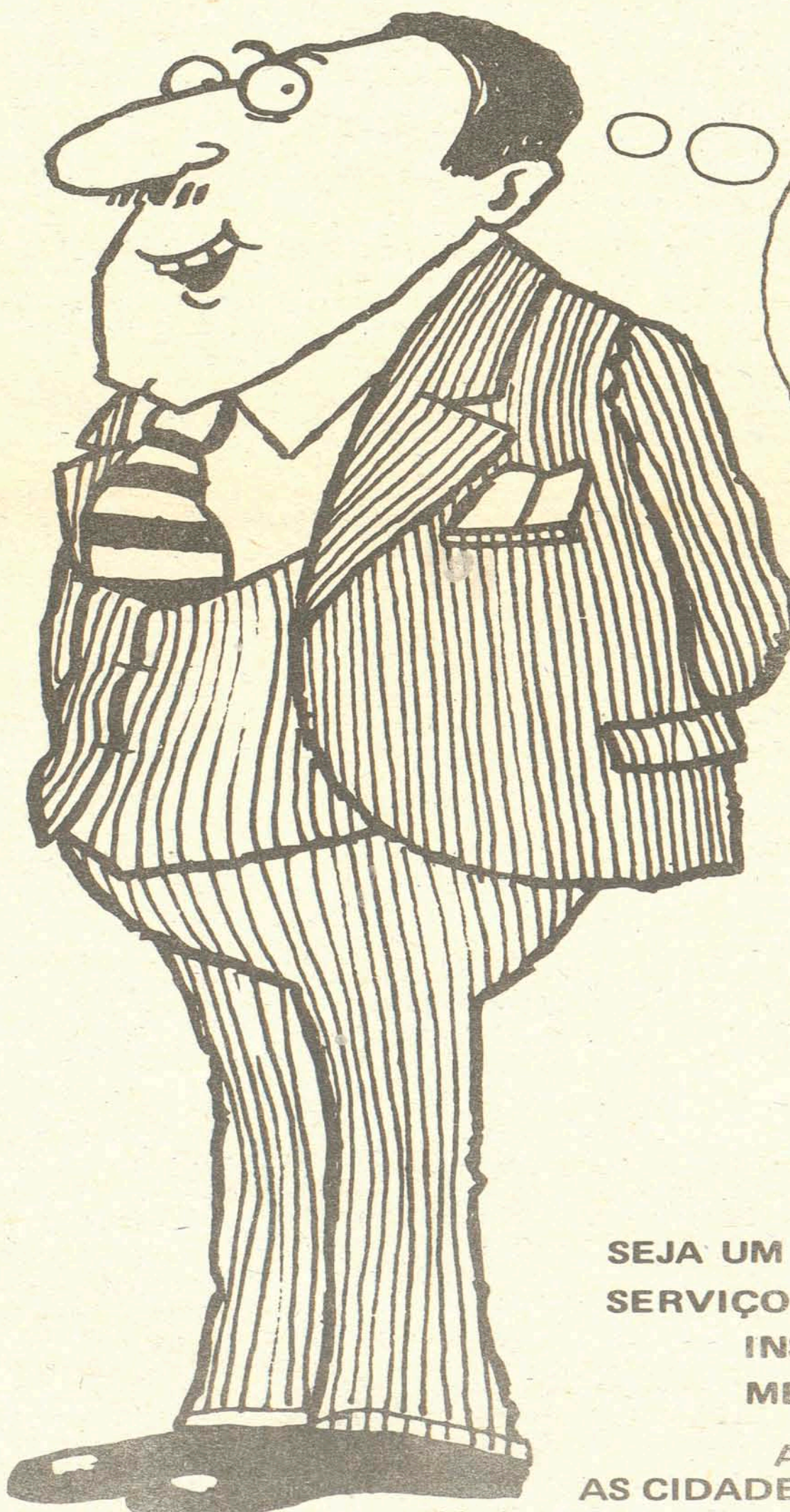
TINA CHARLES
I Love To Love



Um LP com o sucesso mundial "Fernando"

O grupo sueco ABBA é atualmente um dos maiores frequentadores das paradas de sucesso da Europa e Estados Unidos e o fato deverá também ser repetido no Brasil. O ABBA ganhou popularidade desde o primeiro disco; "People Need Love" — apesar de seus quatro componentes já serem famosos individualmente na Suécia. A partir desse disco de estréia, o ABBA passou a ser presença obrigatória nas paradas de toda a Europa e, logo, também nos Estados Unidos, onde músicas como "SOS", "Waterloo", "Honey, Honey", "I Do, I Do, I Do", e "Ring Ring", entre outras, chegaram aos primeiros lugares do disputadíssimo "ranking" americano. Esse novo álbum do ABBA reúne todos esses sucessos mundiais do grupo e traz ainda o seu grande "hit" atual, uma música que está explodindo com força total em todas as paradas da Europa e dos EUA, tudo indicando que será o grande sucesso deste ano: trata-se de "Fernando" (B.Anderson/S. Anderson/B) Ulvaeus), que tem tudo para ser também um grande êxito musical no mercado brasileiro. O som apresentado pelo grupo sueco é de qualidade e está disposto a tomar conta do mundo, tal qual acontece atualmente com o Movimento da Filadélfia, nos Estados Unidos. A apresentação está tão boa quanto a qualidade do lançamento, e não poderá ficar de fora de uma boa discoteca. OK.

**PEGUE SEU BIP
E SAIA POR AI
DESCANSADO...**



A TELESC está lançando o Serviço Especial de Radiochamada destinado a resolver os seus problemas de chamadas urgentes. Com o Bip na cintura, você pode ir a qualquer lugar num raio de até 40 Km da estação transmissora. O Bip é um receptor portátil, codificado com o seu número e fica permanentemente ligado. Após receber uma chamada, você liga para a central e recebe o recado. A TELESC é a primeira empresa de seu gênero a explorar este serviço. Disque 107 para informações a fiespeito.

**SEJA UM DOS PRIMEIROS ASSINANTES DO
SERVIÇO ESPECIAL DE RADIOCHAMADA:
INSCRIÇÃO CR\$ 150,00,
MENSALIDADES DE CR\$ 240,00**

**ATENDENDO INICIALMENTE
AS CIDADES DE FLORIANÓPOLIS E BLUMENAU**



TELESC telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás 



Quando a gente miúda põe minhoca na cuca da gente graúda.

Criança



Até cara suja vale...

Muita gente terá mudado de atitude — externa e interna — depois de ter visto aquela invasão da Rua Felipe Schmidt pelos alunos das escolas municipais. É que ali, no meio da rua, aqueles pingos de gente souberam demonstrar que a vida não se

resume às correrias diárias atrás do pão nosso de cada dia. E a prova de que o souberam demonstrar está na imensa plateia que sempre acompanhou suas atividades.



... quando o objetivo é humanizar os adultos.

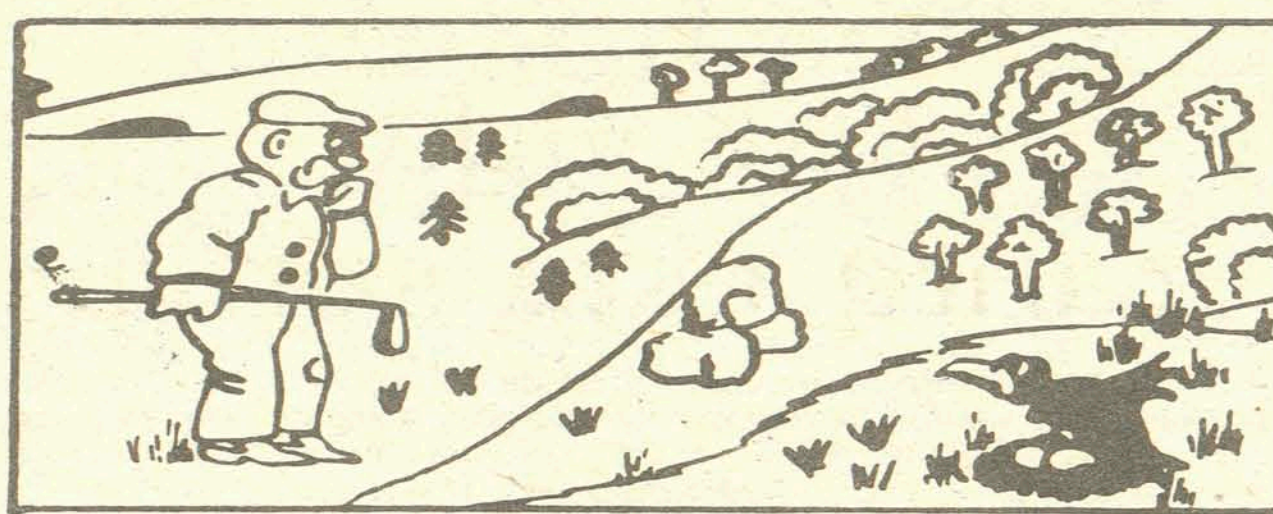
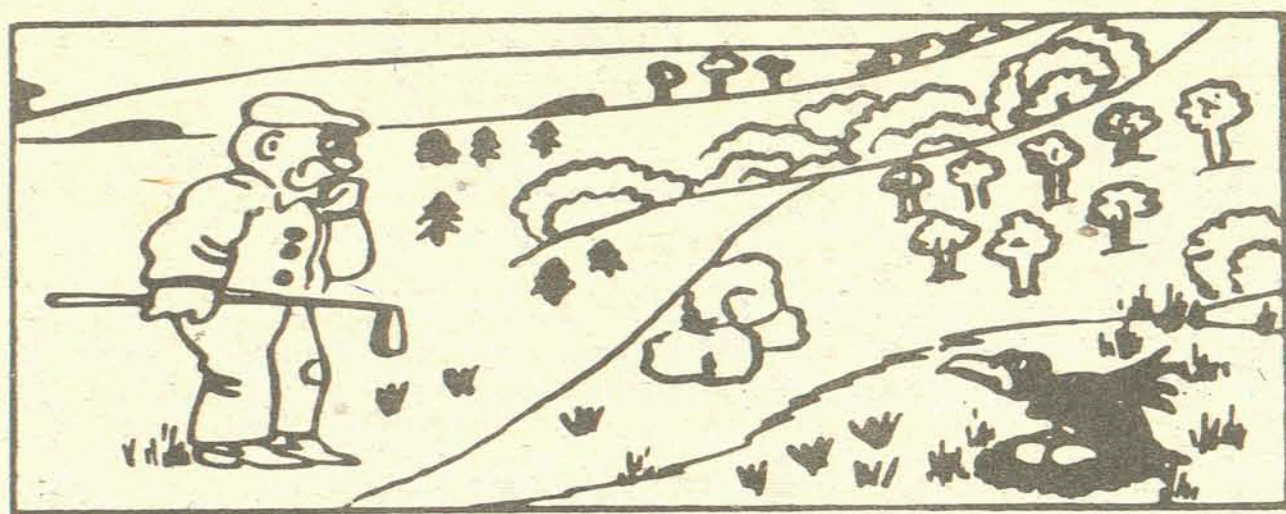
A beleza dos coloniais de São Bento do Sul agora mais perto de você



A Fábrica de Móveis São Bento do Sul Ltda, inaugurou sua loja em Florianópolis, especializada em móveis de alta qualidade, no estilo 'COLONIAL e ESTOFADOS de diversos modelos, sob encomenda, o que dá condições de oferecer preços reduzidos por serem de fabricação própria. O atendimento é feito pelos proprietários. A loja da Fábrica de Móveis São Bento do Sul Ltda. está estabelecida em sede própria à rua Gaspar Dutra, esquina V. Neves, em frente ao 63º BI — Estreito.

Florianópolis ganha nova loja de móveis coloniais

Jogo dos sete erros

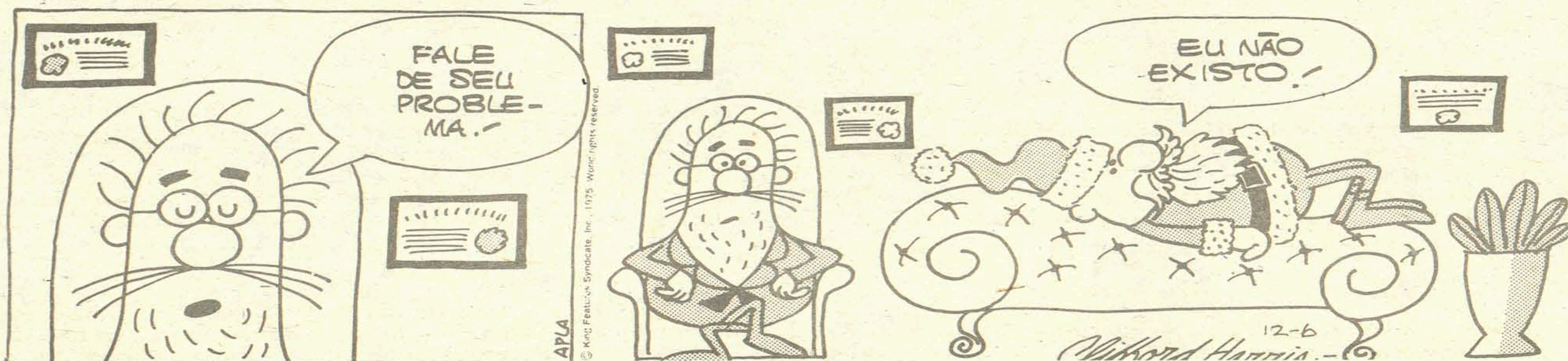


Ao copiar o desenho, o desenhista cometeu sete erros. Você é capaz de descobri-los?

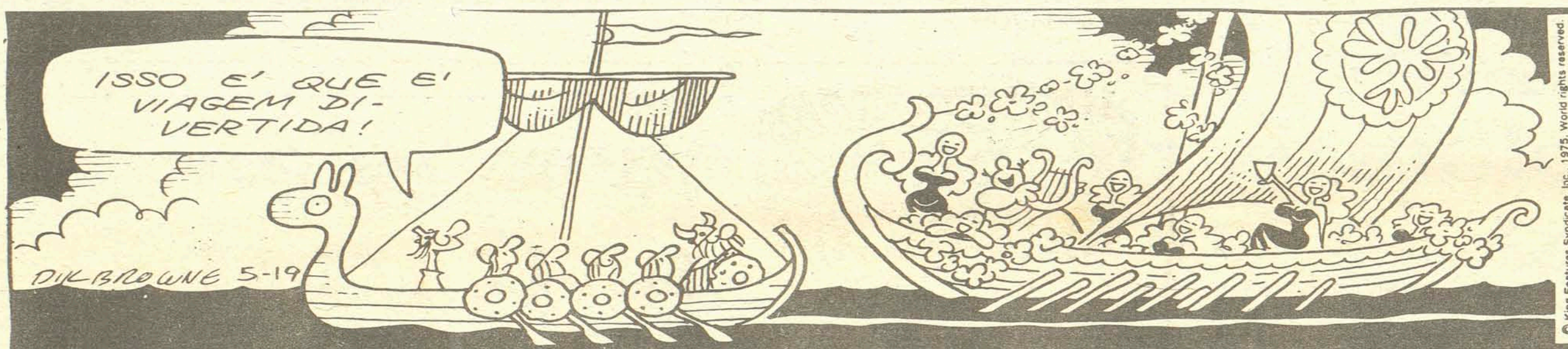
Solução

Arvore — arbusto — grama
— botão — árvore — braço
— rabo da ave

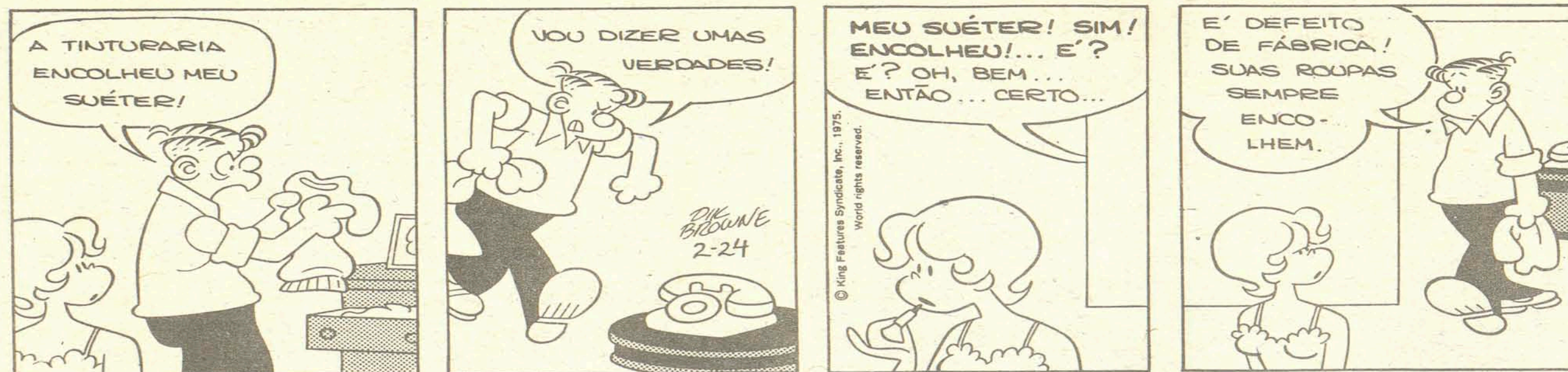
Os pensionistas



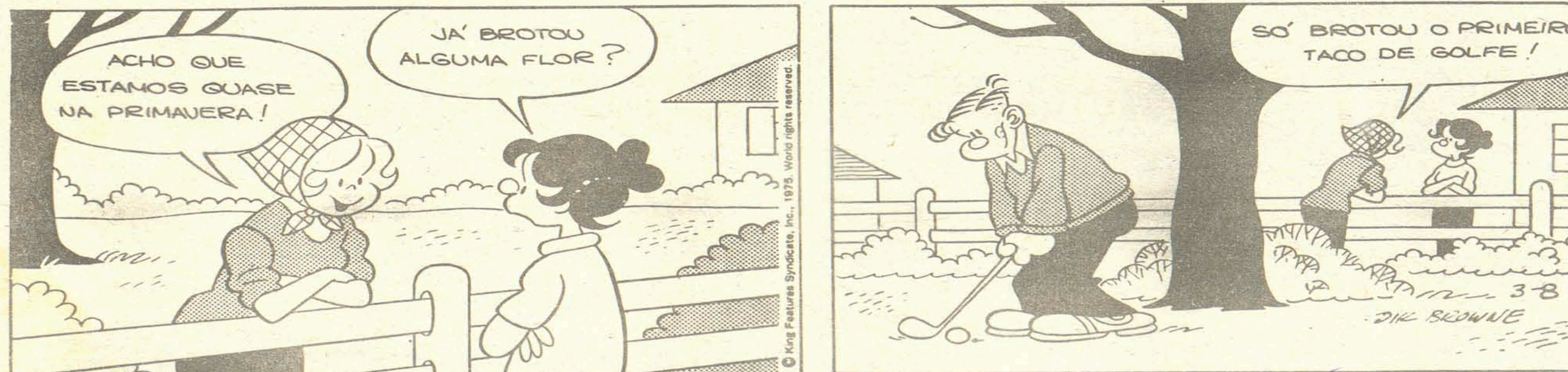
Hagar



Ele e ela

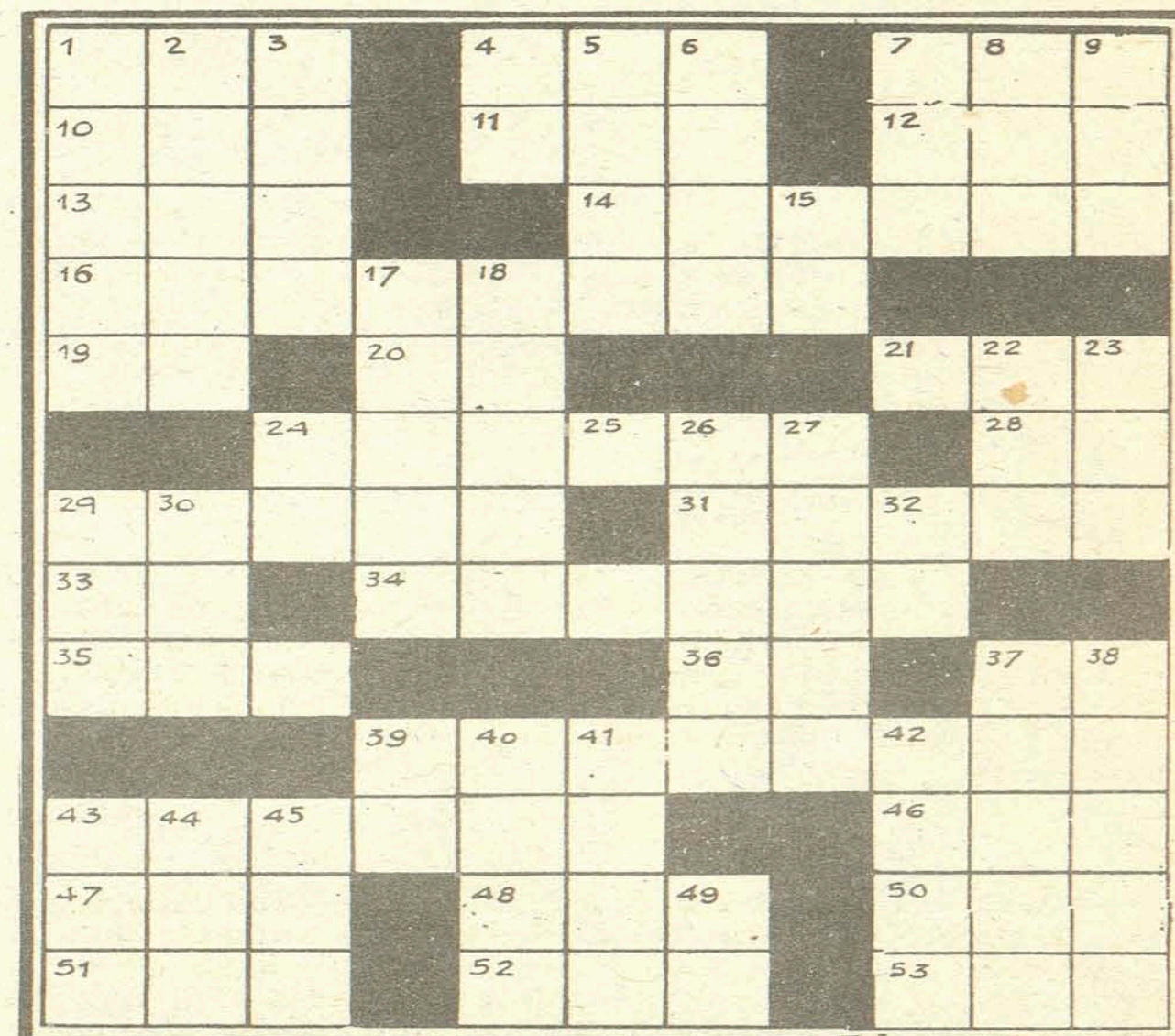


Ele e ela



Diversão

Palavras cruzadas



HORIZONTAIS

- 1 — Antigo vagão de passageiros
- 4 — Comandante turco
- 7 — Governanta
- 10 — Fileira
- 11 — Antropônimo masculino
- 12 — Oásis do Saara Central
- 13 — Nota musical (pl.)
- 14 — Fio de metal flexível (pl.)
- 16 — Armadilha para apanhar pequenos animais silvestres
- 19 — Rio de Portugal
- 20 — Seguir
- 21 — Casal
- 24 — Fruto da tamareira
- 28 — O sol dos antigos egípcios
- 29 — Tombara
- 31 — Flexão do verbo orar
- 33 — Sigla de Alagoas
- 34 — Novilha de dois anos
- 35 — Gaze da China (pl.)
- 36 — Atmosfera
- 37 — Pedra de moinho
- 39 — Aquele que atira
- 43 — Desbastar
- 46 — Almir Ribeiro Nunes (abrev.)
- 47 — Tritura
- 48 — Cidade da Índia
- 50 — Telmo Ribeiro Almeida (abrev.)
- 51 — Rio da Suíça
- 52 — Palavra tupi: ave
- 53 — Rio da Suíça

VERTICAIS

- 1 — Flexão do verbo calar
- 2 — Puxara para cima
- 3 — Pouco profunda
- 4 — Pedra de moinho
- 5 — Oficial da rainha Ester
- 6 — Flexão do verbo corar
- 7 — Antiga medida holandesa de capacidade
- 8 — Flexão do verbo miar
- 9 — Cidade da França
- 15 — Carta de baralho
- 17 — Mitra de pontífice
- 18 — Guarnecer de armas
- 22 — Antropônimo masculino
- 23 — Chefe etíope
- 24 — Pronome pessoal
- 26 — Girar
- 27 — Ave trepadora
- 29 — Óxido de cálcio
- 30 — Para barlavento
- 32 — Carta de baralho
- 37 — Flexão do verbo morrer
- 38 — Enfeitar
- 39 — Atmosfera
- 40 — Defeito físico ou moral
- 41 — Encolerizar
- 42 — Flexão do verbo datar
- 43 — Governanta
- 44 — Colocar
- 45 — Região montanhosa do Níger
- 49 — Símbolo do tantálio

Solução

HORIZONTAIS: CAR — MAC — AMA — ALA — OTO — AIR — LAS — ARAMES — ARATACAS — SA — IR — PAR — TAMARA — RA — CAIRA — ORAIS — AL — ARAIAS — LOS — AR — MO — ATIRADOR — APARAR — ARN — MOI — RAT — TIRA — ARR — ARA — AAR

VERTICAIS: CALAS — ALARA — RASA — MO — ATAC — CORA — AAM — MIE — ARS — AS — TIARA — ARMAR — ARI — RAS — TI — ROLAR — ARARA — CAL — ALO — AS — MORRA — ORNAR — AR — TARA — IRAR — DATA — AMA — POR — AIR — TA.

Veja como será sua vida durante esta semana

Horóscopo

CAPRICÓRNIO — (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Faça os amigos serem francos: poderá ajudá-los bastante, com sua compreensão e simpatia. Vida social favorável, proporcionando o início de amizade duradoura no setor dos negócios. Evite que sua satisfação fique muito evidente; certas pessoas jamais o perdoariam. Número de sorte — 15. Cor favorável — vinho. Dia nefasto — terça-feira.

★

AQUÁRIO — (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Setor social conflitante, devido a seus próprios erros. Boa etapa se iniciando para a vida amorosa. Separe as duas coisas e tudo dará certo. Os casados do primeiro decanato devem evitar aventuras amorosas. Número de sorte — 468. Cor favorável — verde. Dia nefasto — domingo.

★

PEIXES — (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Semana feliz para os jovens iniciarem um novo romance, com grande paixão. Possíveis conflitos familiares, provocados por sua espontaneidade. Período negativo para deslocamentos em estradas. Seja frugal na mesa; possibilidade de distúrbios intestinais. Número de sorte — 6. Cor favorável — mostarda. Dia nefasto — sexta-feira.

★

ARIES — (de 21 de março a 20 de abril) — Sua capacidade afetiva poderá encontrar obstáculos com os amigos; anule a sensação de insegurança que irá sentir, centralizando o afeto na pessoa amada. Tendências pessimistas. Não perca uma noite de sono. Fase positiva para o trabalho, com aumento de categoria e maior campo de ação. Número de sorte — 10. Cor favorável — branca. Dia nefasto — quinta-feira.

TOURO — (de 21 de abril a 20 de maio) — Não disperse energias em vários problemas ao mesmo tempo. Concentre-se nos prioritários e os resolverá satisfatoriamente. Problemas e preocupações amorosas fluindo no trabalho, tirando-lhe a concentração. Cuide do relacionamento com amigos, delimitando melhor os campos afetivos. Número de sorte — 18. Cor favorável — bege. Dia nefasto — sábado.

★

GÊMEOS — (de 21 de maio a 20 de junho) — Esqueça frustrações antigas. Período excelente para desenvolver sua capacidade afetiva. Os jovens terão culminados os seus anseios. Vitórias amorosas, tornando mais confuso o setor da amizade. Sendo preciso, seja franco com os amigos de outro sexo. Número de sorte — 7. Cor favorável — coral. Dia nefasto — quinta-feira.

★

CÂNCER — (de 21 de junho a 20 de julho) — Concentre-se com os amigos e solucione problemas existentes, para não ter dificuldades maiores na próxima semana. Os jovens, com tendências amorosas materialistas. Muita inspiração, entusiasmo e sensibilidade para trabalhos criativos. Número de sorte — 25. Cor favorável — rosa. Dia nefasto — quarta-feira.

★

LEÃO — (de 21 de julho a 20 de agosto) — Os que são empregados, deverão cuidar do relacionamento com os superiores. Boa ocasião para iniciar romances com alguém mais jovem. Os nativos do segundo decanato serão dominados pela fantasia exagerada; só a força de vontade e conselhos de um amigo poderão ajudar a superar o momento. Número de sorte — 53. Cor favorável — hortênsia. Dia nefasto — sexta-feira.

★

VIRGEM — (de 21 de agosto a 20 de setembro) — Se você é do terceiro decanato, seja menos sóbrio. Mais alegria em tudo que fizer. A sorte o espera para proporcionar-lhe um amor sincero; procure ajudá-la. Favorável para negócios e apostas. Aceite as propostas que fizerem sobre negócios. Sorte financeira. Número de sorte — 41. Cor favorável — vermelha. Dia nefasto — segunda-feira.

★

LIBRA — (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Excesso de paixão amorosa; procure não ferir os sentimentos da pessoa amada. Cuidado com a alimentação; faça uma dieta vegetariana. Previna-se contra o cansaço e esgotamento nervoso, devido a excessos não controlados. Os êxitos amorosos talvez lhe subam à cabeça, tornando-o excessivamente egoísta. Número de sorte — 11. Cor favorável — azul celeste. Dia nefasto — terça-feira.

★

ESCORPIÃO — (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Período cheio de surpresas no setor econômico. Uma boa operação comercial trará mais lucros do que o esperado. Não viaje à noite por estradas pouco conhecidas. Novidade agradável no âmbito familiar, favorecendo a vida amorosa. Número de sorte — 4. Cor favorável — verde limão. Dia nefasto — domingo.

SAGITÁRIO — (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Evite qualquer viagem de avião, mesmo para tratar de negócios; adie para a próxima semana. Faça um relax psíquico e meditação transcendental. Descanse mais que o normal, pois o sistema nervoso anda sobrecarregado. Os amigos se portarão de maneira anormal, inclinando-o a reações violentas. Número de sorte — 19. Cor favorável — alaranjado. Dia nefasto — terça-feira.

Teste

Você tem aqui vinte questões, referentes aos mais diversos assuntos. Teste os seus conhecimentos procurando respondê-las.

- 1) Qual a altura da célebre Estátua da Liberdade, origida na entrada do porto de Nova Iorque?
- 2) Quais os alimentos mais apropriados para acompanhar os diferentes tipos de vinho, realçando o seu gosto e "bouquet"?
- 3) Quem esculpiu os cinco Burgueses de Calais?
- 4) Quem concebeu o imortalizou "A morte do Cisne"?
- 5) Qual é o metrô mais antigo do mundo?
- 6) Quem escreveu "Parsifal"?
- 7) Qual é o deus da guerra?
- 8) Quais são as cores do ESPECTRO SOLAR?
- 9) Quais são os oito grandes planetas visíveis a olho nu?

Respostas

- 1) 46 metros
- 2) o queijo e a noz
- 3) Rodin
- 4) "La Pavlova"
- 5) O de Budapeste, que data de exposição de 1894.
- 6) Wagner
- 7) Marte
- 8) Violeta, anil, azul, verde, amarelo, laranja, vermelho.
- 9) A partir do sol: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno.
- 10) "A leste do Edem".
- 11) Van Gogh
- 12) Shakespeare; empregou-a na tragédia "Hamlet"
- 13) Medo de ser enclausurado.
- 14) Porque freqüentemente ela o devora.
- 15) Minerva
- 16) Ele emite sons exclusivamente pela garganta e não pela língua.
- 17) Aquela que conduz ao santuário de Tai-San, na China, que possui 1650 degraus
- 18) O rato.
- 19) Homem: 1350 gramas Mulher: 1235 gramas.
- 20) Constantino.

Veja como estão seus conhecimentos

- 10 Qual o livro, um best-seller do qual se extraiu um filme, que relata, atualizado, o episódio bíblico de Abel e Caim?
- 11) Qual o grande artista que pintou um quadro conhecido como "O homem de orelha cortada"?
- 12) Quem é o autor da expressão "to be or not to be" e em que obra ela foi empregada?
- 13) O que significa o nome claustrofobia?
- 14) Porque o macho da aranha está sempre aterrorizado na presença da sua fêmea?
- 15) Qual é a deusa das artes e das ciências?
- 16) De que órgão se serve o papagaio para falar?
- 17) Qual a escada, no mundo inteiro, que possui o maior número de degraus?
- 18) Qual o animal cujos dentes crescem rapidamente, à medida em que ele os usa?
- 19) Qual é o peso do cérebro de um homem e de uma mulher de estatura mediana?
- 20) Quem ordenou a construção da primeira basílica de S. Pedro em Roma (326)?

Resultado

Verifique as suas respostas e some os pontos das que acertou.

De 1 a 3 pontos, a sua cultura geral é fraca.
De 4 a 6 pontos, a sua cultura geral é mediana.

De 9 a 15 pontos, você ultrapassa a média.
De 16 a 20 pontos — você é um gênio.

IMOBILIÁRIA
SUVEC
LIMITADA

SURTIU...

IMOBILIÁRIA
SUVEC LTDA

através da tradição e garantia de WILMAR HENRIQUE BECKER, especializada em LOTEAMENTOS e ÁREAS COMERCIAIS e INDUSTRIAIS.

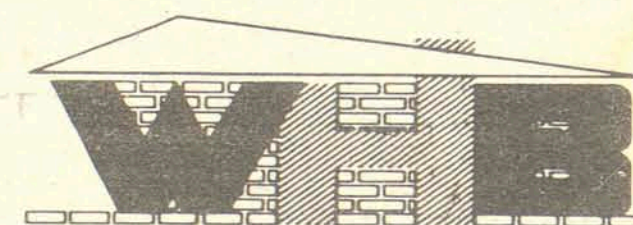
Para melhor servir seus clientes financia lotes em suaves prestações. Não perca tempo, adquira logo seu imóvel e fique tranquilo quanto ao futuro de seus filhos.

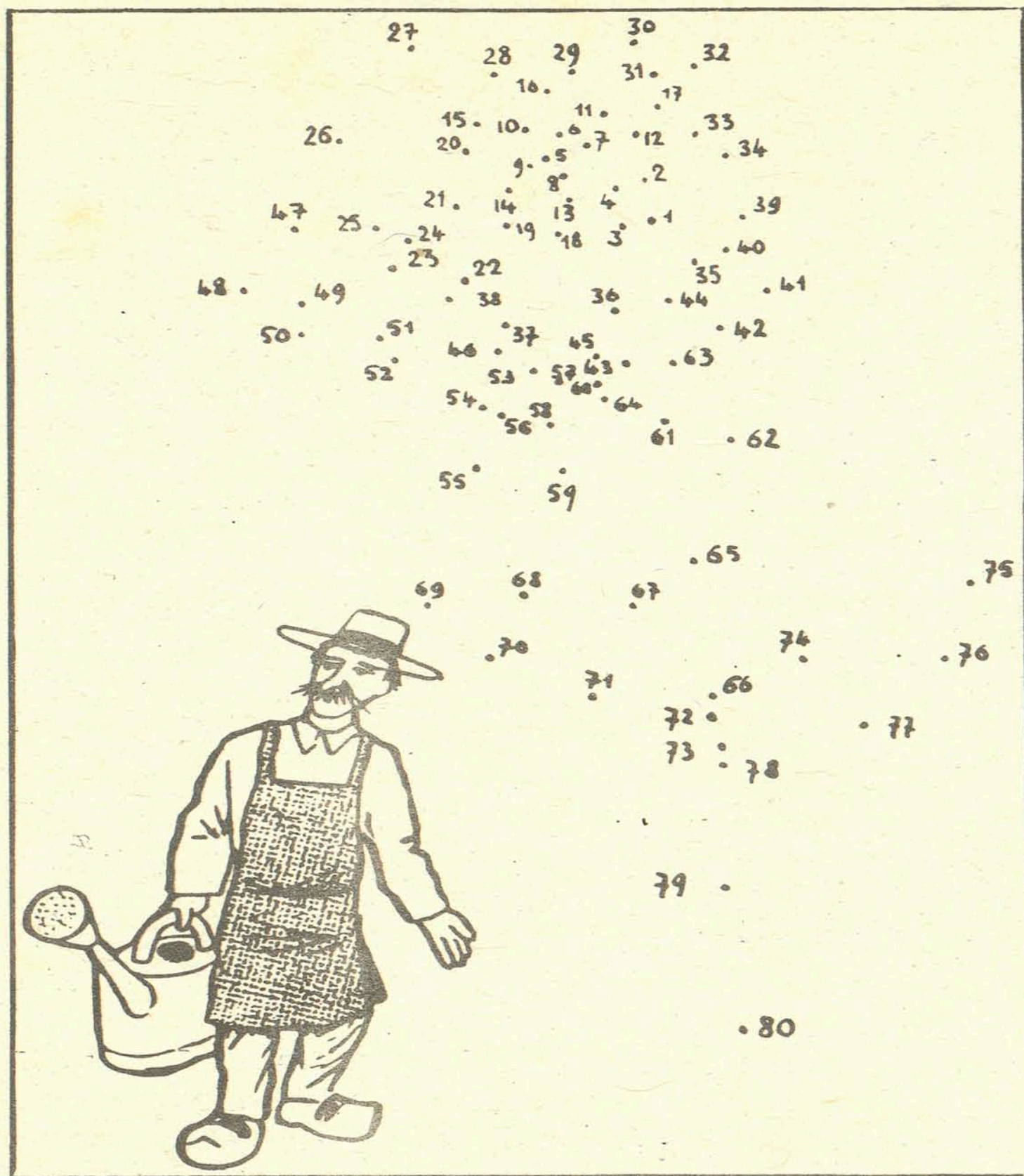
IMOBILIÁRIA SUVEC LTDA.

ENDEREÇO:
BR 101 - Trevo de Barreiros - São José
CP 601 - Florianópolis - S.C. CRECI 98
FONES: 440877 e 441002

ANEXO À MADEIREIRA

WILMAR HENRIQUE BECKER



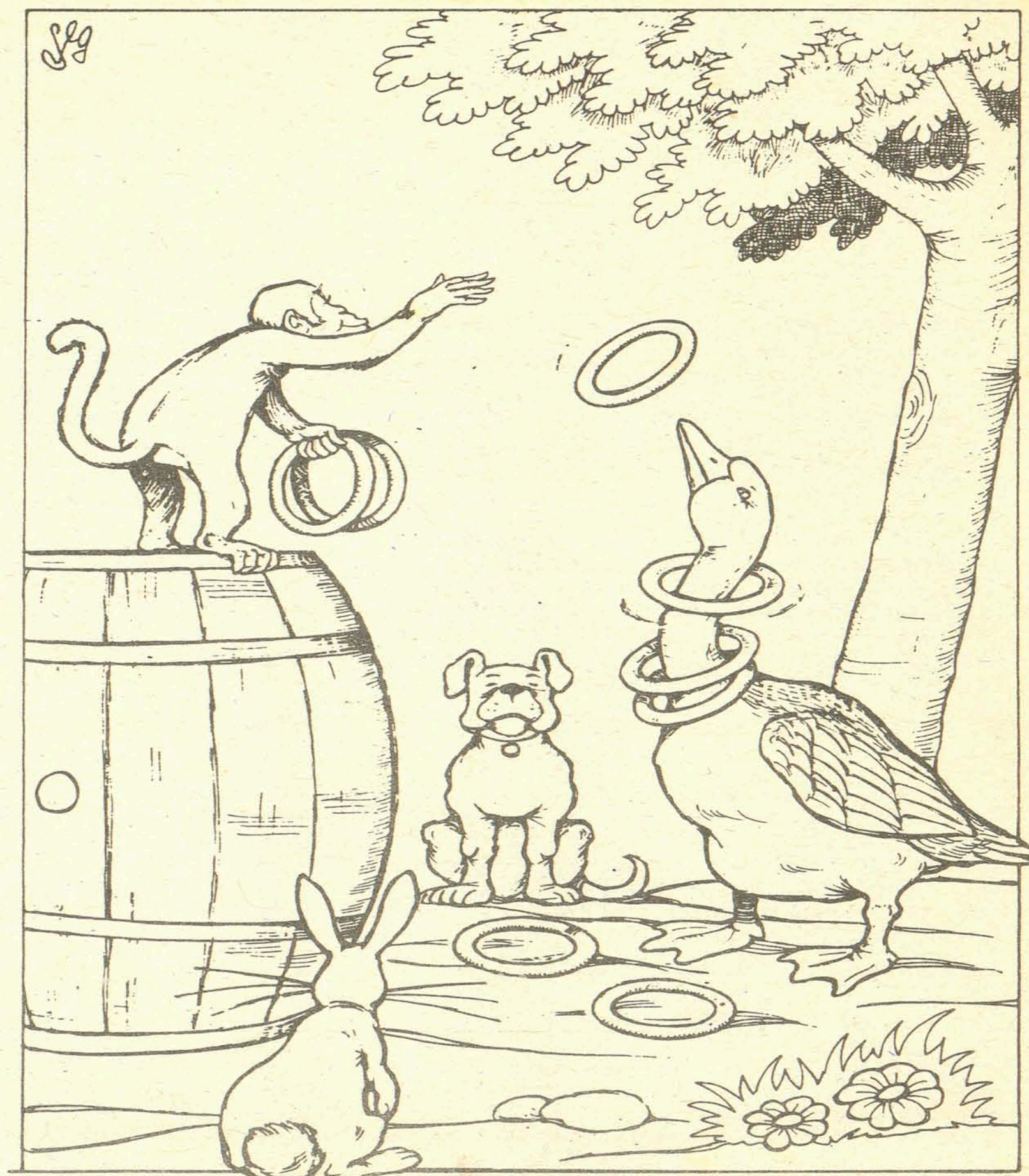


Una os pontos

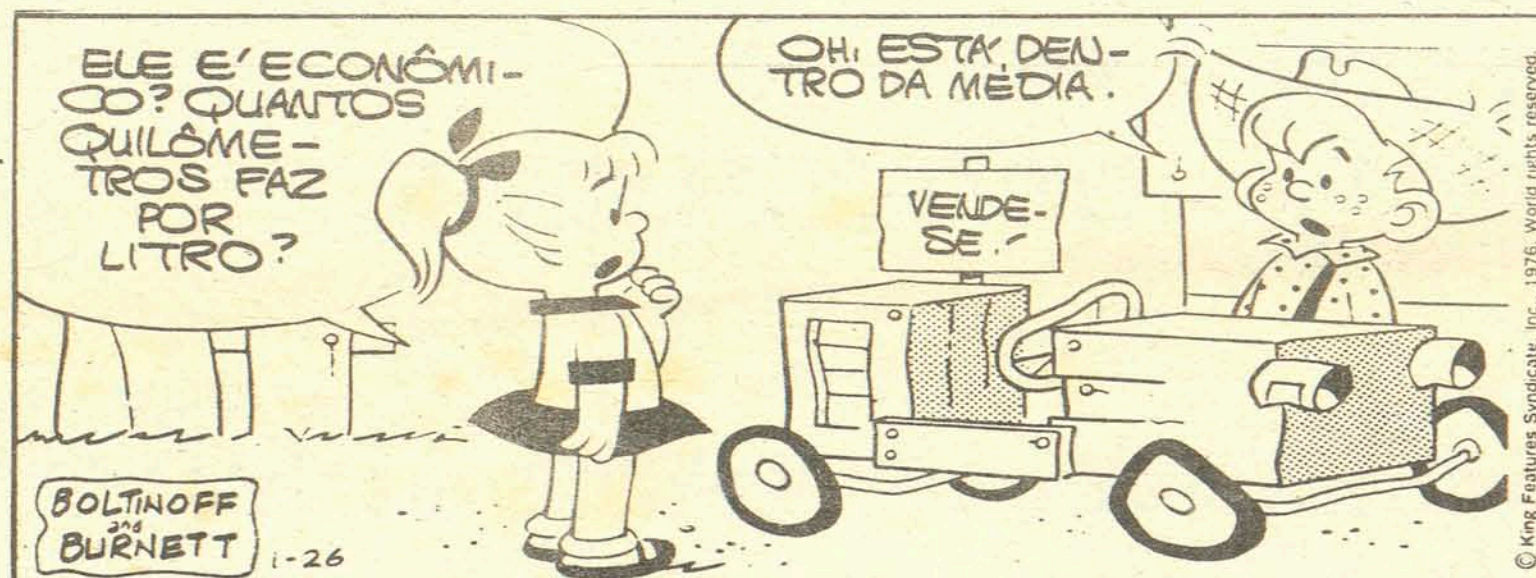
O jardineiro está satisfeito. O objeto de seus cuidados e de sua alegria surgirá da terra, se você unir, com um traço, todos os pontos do desenho, por ordem numérica.

Vamos pintar

O macaco resolveu promover um espetáculo de circo para seus amigos. Chamou o ganso e, com argolas, atirava-as ao pescoço do ganso para ver sua perícia. Agora, tome uma caixinha de lápis de cor e vamos pintar: o macaco, de marrom; o barril de vermelho não muito vivo; as argolas, duas de amarelo; duas de vermelho, duas de azul e duas de verde claro; as asas e o rabo do ganso, de cinza e as patas de amarelo; o coelho, de cinza, menos o rabinho, que deve ficar branco; o cão, de marrom; as flores, de vermelho, com o miolo amarelo; o tronco das árvores, de marrom esverdeado, as folhas de verde; e o chão de amarelo cor de areia.



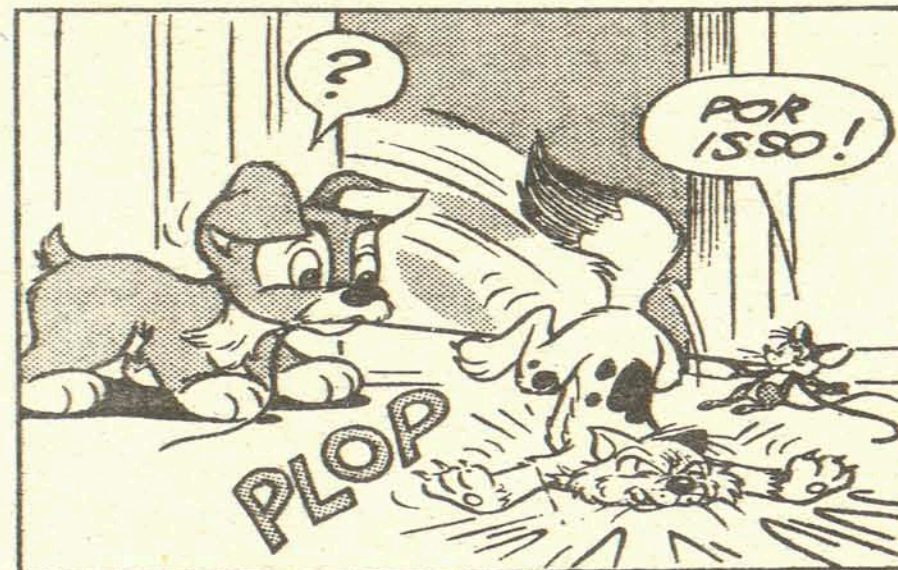
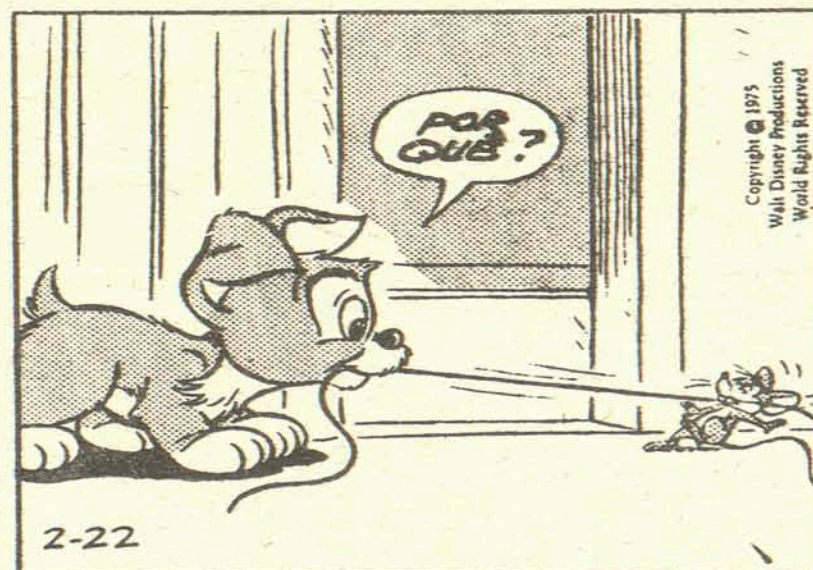
Nubinho



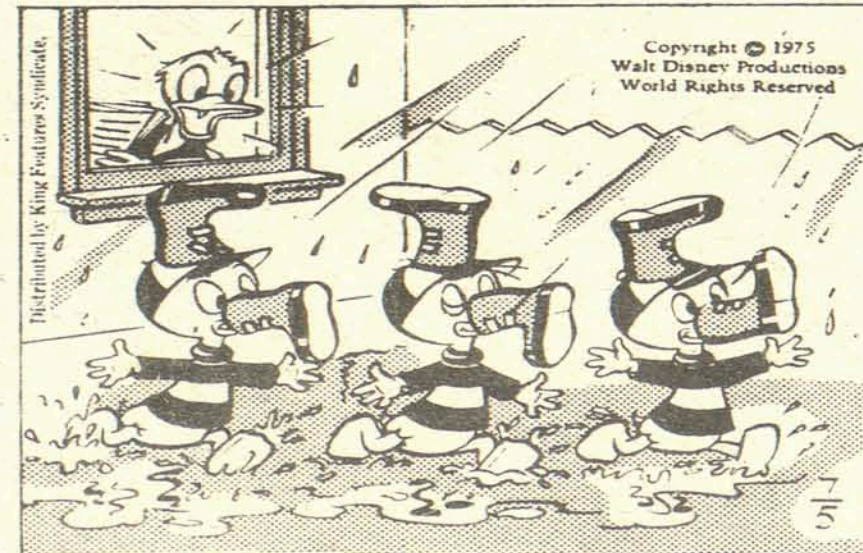
Procure as ruas

I	T	R	A	J	A	P	O	N	G	A	N	A	I	T	O
C	R	J	F	U	L	V	I	O	A	D	U	C	C	I	R
O	A	P	A	D	R	I	N	H	S	Ã	O	J	O	R	A
N	J	I	N	D	I	V	I	D	P	I	S	C	J	A	L
S	A	N	T	O	S	S	A	R	A	I	V	A	E	D	V
E	N	T	R	I	S	T	N	E	R	E	U	L	R	E	A
L	O	O	N	T	G	A	M	A	D	E	Ç	A	O	N	R
H	O	M	E	R	O	H	O	R	U	T	A	D	N	T	O
E	S	P	I	R	I	T	T	O	T	Ç	Õ	O	I	E	D
I	V	O	S	I	L	V	E	I	R	A	E	I	M	S	E
R	U	I	H	A	R	R	U	D	A	R	A	M	O	S	C
O	V	I	E	N	C	A	N	T	A	D	D	I	C	I	A
M	A	U	R	O	R	A	M	O	S	S	E	C	O	U	R
A	M	I	C	O	M	I	C	A	Z	E	O	X	E	N	V
F	E	L	I	P	E	S	C	H	M	I	D	T	L	I	A
R	U	H	L	I	M	O	E	I	R	E	O	L	H	O	L
A	M	E	I	X	A	V	E	R	D	E	R	I	O	C	H
M	I	U	R	I	O	B	R	A	N	C	O	S	O	C	O
E	N	S	A	O	S	I	L	V	E	S	T	R	E	P	I
M	T	E	N	E	N	T	E	S	I	L	V	E	I	R	A

Banzé



Donald



Nesse emaranhado de letras estão escondidos os nomes de 20 das mais conhecidas ruas de Florianópolis. Você poderá encontrá-los da esquerda para a direita e de cima para baixo. Uma delas já descobrimos para você. As outras são Felipe Schmidt, Conselheiro Mafra, Trajano, Mauro Ramos, Gama D'Eça, Jerônimo Coelho, Nereu, Santos Saraiva, Fúlvio Aducci, Gaspar Dutra, Ivo Silveira, Arruda Ramos, Ilhéus, Tiradentes, Tenente Silveira, Rio Branco, Alvaro de Carvalho, Calado e J. Pinto.

Livros

“Diário de Bordo”, a melhor novidade

Flávio de Sturdze

Das muitas novidades literárias da semana, todas de autores nacionais ou referentes ao Brasil, o lançamento mais importante é, sem dúvida, “Diário de Bordo”, de O.C. Louzada Filho (Editora Perspectiva — Cr\$ 40,00), um dos livros estilisticamente mais arrojados dos últimos anos.

Numa linguagem despojada mas contundente, utilizando com rara habilidade das frases curtas, O.C. Louzada Filho pinta um painel atualíssimo da nossa realidade, conseguindo ser profundamente crítico com relação aquilo que descreve, sem cair no erro muito comum do “romance de tese”.

Com esse livro, Louzada Filho passa a pertencer ao grupo bastante heterogêneo dos ficcionistas brasileiros contemporâneos ditos renovadores, do qual fazem parte Clarice Lispector, Benedito Monteiro e Zulmira Ribeiro Tavares.

Anunciado como romance-reportagem, “Maralto”, de Luiz Carlos de Souza (Civilização Brasileira — Cr\$ 30,00), não passa de uma grande reportagem, admiravelmente escrita, profundamente informativa.

Não pode ser chamado de romance, e nem há motivo para isto. O gênero e a obra em questão impõem-se pelas suas qualidades intrínsecas, não necessitam de rótulos para serem melhor consumidos.

A grande importância de “Maralto”, aliás, é a de inaugurar o que pode vir a ser um excelente filão: a publicação em livro de experiências e documentários da realidade, como é o caso, dessa história.

O material que serviu de tema — o cotidiano de uma traineira na costa brasileira — é simples, mas permite uma abordagem profunda. E Luiz Carlos de Souza soube fazê-la, contando uma história movimentada, informativa e muito humana. Pelo menos para jornalistas, é leitura obrigatória.

“Xica da Silva”, de João Felício dos Santos (Civilização Brasileira — Cr\$ 40,00), é um romance histórico mais preocupado em ser romance do que tratado histórico. Algo assim como “Os Sinos da Agonia”, de Autran Dourado. Só por isso merece ser lido.

Inicialmente escrito como roteiro de cinema para o filme homônimo de Cacá Diegues, “Xica da Silva” romance conta a história de escrava sensual que conquista o amor do nobre branco. O cenário é a próspera Diamantina do Brasil colonial, e o pano de fundo o ritmo do lundu e o cheiro do jasmim. É, como já disse um crítico, “um romance com cheiro de terra”.

Os 17 contos de “Caminho das Gerais”, de Bernardo Elis, (civilização Brasileira — Cr\$ 40,00) são obras tão singulares dentro da literatura brasileira, que seria absurdo tentar encontrar um estilo ou escola literária para filiá-los.

São histórias do mato que têm a violência como tema central. Recriando uma linguagem característica das populações perdidas nos interiores mais recônditos de um Goiás quase mágico, B. Elis penetra a fundo nos mais íntimos designios do homem. O conto “Pai Norato”, por exemplo, é uma obra-prima.

“Etc..., Etc...” (Um Livro 100% Brasileiro), de Blaise Cendrars, (Editora Perspectiva — Cr\$ 54,00) é um conjunto de artigos e poemas sobre a viagem que o escritor francês fez ao Brasil, mostrando a visão que ele tinha deste país que tanto o impressionava. O enfoque e as revelações que faz sobre o Movimento Modernista são totalmente inusitados. É, a um só tempo, um livro poético, cômico e informativo.

Que se tratava de um marinheiro, não havia dúvida. Não de marujo dos nossos, cuja vestimenta se conhece. Usava gorro igual, está certo; a calça branca, também conferia. Diferente mesmo eram o jeito e a camisa, esta de malha, listrada horizontalmente em preto e branco. Marinheiro americano? Talvez...

Vi - o - a primeira vez (pensei que fosse) na Barra da Lagoa. Cachimbo nos dentes, queixo quadrado, âncora tatuada no braço forte como redundância absolutamente dispensável ao seu tipo de homem do mar. Era manhã, no verão que há pouco foi embora. Desceu a encosta do morro, me parece que saiu da casinha branca com janelas azuis. Moveu com facilidade um pequeno caique, saltou dentro dele, juro que não remou nem usou o varejão. Apoiou a mão numa pedra e empurrou o corpo. A pequena embarcação tomou impulso, desviou um pouco o rumo na maré que subia, endireitou no refluxo, encostou certinha na praia de areia, ao lado da Pedra dos Pratos. Ele saltou agilmente, caminhou com o andar gingado de quem costuma pisar ondas.

No bar do Benoni fez pequenas compras e voltava para a canoa quando me viu, instalado no segundo banco, lado da sombra, no ônibus do Seu Aristeu. Seus, olhinhos piscavam quando sua voz de taquara rachada perguntou, quase sem inflexão:

- O senhor volta para a Barra no ônibus das seis?

Ante minha concordância, continuou:

O senhor me traria cinquenta cruzeiros de espinafre do Mercado?

Embora estranhando a quantidade, fiz que sim. Total, eu tinha mesmo que passar no Mercado Público, comprar

Como todo mundo, também tenho um time. O meu é o melhor de todos. Duvido que Avai e Figueirense tenham um torcedor mais doente do que eu pelo meu time. Adão é o goleiro. Por ele começam e terminam todas as jogadas. Adão solta a bola para Abraão, na lateral direita, que sai jogando com ela dominada. Muito discernimento, muita força de vontade. O Abraão Quando apertado, passa para Moisés, no meio da área. Um gigante, Moisés. Mata a bola no peito enorme, distribui redondinha para os lados, para a frente. Grita com os companheiros, institui o jogo. Sempre atento às menores distrações, o Moisés.

Ele gosta muito de entregar a bola para Davi na lateral direita, que tem um estilo de jogo parecido. Davi é famoso por ter quebrado a perna de vários adversários. Jogo muito duro, viril, o do Davi. Seus adversários o temem, os companheiros gostariam que ele fosse mais delicado. Davi faz que não ouve, fica alisando a chuteira.

Para compensar sua impetuosidade, há o João Batista na quarta zaga. Um senhor jogador de bola. Esse sim faz o que quer da redonda. Virtuoso, com muito equilíbrio e um grande domínio de bola, é por João Batista que começam todas as jogadas ofensivas. Ele costuma receber dos companheiros de trás (no meu time os laterais jogam plantados) e sair criando espaços. Em eficiência e beleza no jogo, só perde para seus companheiros da meia-cancha, Jesus Cristo e Buda, as duas estrelas do time.

São as grandes virtuosas, perfeitos. Extraordinários na visão de jogo, os dois têm seu forte nos lançamentos longos. Diferem um pouco no estilo. Por causa de seu posicionamento na frente da linha de zagueiros, Cristo, o mártir do time, é obrigado a esconder bastante a bola,

Marinheiro, marinheiro

Tabajara Tajés

frutas e verduras para duas hóspedes argentinas, quase vegetarianas.

Dezenove horas, depois de dia agitado, chegamos à Barra, eu e meu cansaço. Ele me esperava, olhinhos de nanquin figura fugida, agora tinha certeza, de uma história de quadrihos.

Diga uma coisa, perguntei entregando o pacote, você não é o marinheiro Popeye?

Sou, sim!

Contou-me, em segredo, que estava em férias, cansado das correrias para salvar Olivia Palito, cheio das brigas com o Fortão, enfim, da atividade que lhe impunham os desenhistas. Refugiaram-se, anônima e quidadosamente a 18 quilômetros de Florianópolis. Ali, só o incomodava a curiosidade do Tio Ulisses, que falava muito em mulheres, tentava descobrir de onde ele viera. E, naturalmente, a falta de espinafre enlatado, que o obrigava a consumir o produto natural, com o trabalho de prepará-lo. Comentou:

Se se me apresenta uma situação esdrúxula, daí que ferva o espinafre quem está frito sou eu.

Só não avançou mais nas críticas em respeito ao olhar que lhe lancei e o recolocou na posição de vagabundo dos mares, sem pedigree para analisar os hábitos alimentares dos meus amigos da Barra da Lagoa.

Esteve por lá diversos dias, várias vezes comprei-lhe espinafre. Eu esperava o fim do mês para receber o ordenado, comprar nem que fosse uma Kodak Instamatic, fotografar meu personagem. Na ansia de não perder o “furo”, cheguei a pensar no Paulo Dutra, mas arqueei a ideia: quem me garantia que ele não ia mandar fotos para a Manchete, tirando-me a primícia da reportagem que eu

O maior time do mundo

para conter a reação adversária. Apesar de sua grande humildade, já houve por isso quem o chamasse de mascarado. Cristo, porém, arraza com esses comentários dando notáveis demonstrações de habilidade quando o jogo está engrossando. Um homem que realiza milagres na condução da bola. Um mestre na distribuição.

Já Buda joga numa faixa de campo que lhe permite mais liberdade. Não precisa se preocupar tanto com os contra-ataques. Além disso, os adversários na sua zona de jogo têm características parecidas. Buda pode então deslanchar mais as jogadas, dar mais agressividade ao time, sem a necessidade de esconder tanto a bola, como faz o Cristo. Buda apenas a protege, esperando que os companheiros da frente se desloquem para receber.

Pelo lado esquerdo sempre há gente livre, o problema é o direito que não tem ninguém. Sobra só o Maomé, jogando recuado ali pela linha média. O time então é obrigado a concentrar o jogo na esquerda, onde Ghandi e Lao-Tzé jogam desmarcados. Confúncio, na extrema esquerda, ganha pouca bola porque sofre marcação cerrada. Livre, pode fazer muitos gols.

O estilo de jogar do time lembra o do Ademir da Guia. Não é competitivo, como o dos outros. Tirando o trio de zagueiros, nada de chutes ao gol, balões e jogadas mais ríspidas. Bola com João Batista que rola para Cristo. Cristo troca passes com Buda. Tudo cadenciado, lento, inexorável. O time joga sabendo que a vitória é uma questão de tempo. A paciência modorrenta no andamento das ações às vezes chega a irritar o adversário, que parte para a ignorância tentando quebrar alguns.

Aí descobre que o time é inquebrável.

venderia facilmente à Associated Press, por verdes e gordos dólares?

Mantive o segredo a oito chaves. Não contei para o Nestor Ruben, meu amigo mais chegado; ocultei do Clarimont, da Marise, do Luciano e do Mafra. Banquei o urso com o Anjinho, pequeno companheiro que adoraria ver Popeye em carne e esqueleto. Tivesse falado e hoje teria testemunhas, quem me dera.

A coisa terminou numa madrugada quente. Eu estava sentado na areia, pastoreando mágas que mantenho trancadas, acarinhando lembranças que trato com amor e consideração. De repente, aqueles gritos finos, vindos de longe: Help, help, Popeye! Indubitavelmente eram de Olivia, metida malguma trapalhada. Recortada contra a lua, vi a figura de Popeye, que descia correndo o morro do Perkins. Subiu na canoa, meteu a mão num saco plástico, retirou uma massa verde que engoliu sem mastigar e saiu remando em altíssima velocidade, muito mais rápido do que a canoa do Brasileiro. Mal comparando, era como o carro do Fitipaldi, quando não está estragado. Sumiu no horizonte, para o lado dos Irgleses e da Ilha Solteira. Era Popeye interrompendo as férias chamado urgente, decerto, pela King's Futures Inc. e seus cartoons mágicos.

Fiquei sem provas, sem ter nem morto por testemunhas. E ainda passarei por mentiroso, a não ser que vocês acreditem em mim, na mancha preta sobre o guarda-comida, onde o tinteiro de nanquim da Alba apareceu inexplicavelmente derramado.

Ruim para mim? Pior para a Barra da Lagoa, que perdeu esta “baita” promoção.

Dorival Pacheco

Substituições, só por apelos da torcida. Reservas menos conhecidos, mas todos de categoria. Não há perigo de faltar jogadores, porque eles não envelhecem. Quando é preciso revezamento sempre aparece um novo. Gente que se esforça nos treinos, como Tolstói. No último ele conseguiu dominar um lançamento em profundidade do Cristo. Pena que não deu tempo de concluir.

Meu time é esse. Podem escolher campo e juiz. Dou de lambagem quantos gols quiserem. Não vai adiantar nada, porque perto do meu os outros times nem iniciaram a jogar. Um time perfeito, brilhante. Um time que se entende por pensamento. Que se multiplica em campo. Um time que acredita nele, que leva fé nas jogadas. Um time amador. Que joga pela camisa. Joga por graça. Um time humilde. Tão pobre que só tem um fardamento (e se deixarem joga sem ele). Um time calmo. Em vez de devolver os pontapés, oferece a outra canela, de tão pacífico. Um time sábio. Um time que põe amor na jogada. Um time que gosta de todos os adversários. Mas que se cuida, que protege a bola, que tem amor ao couro. Um time caridoso, que só dá, não tira nada de ninguém. Um time justo. Que apesar das roubalheiras e injustiças, acaba sempre ganhando. Um time milagroso.

Quem torce por ele vive como comemorando. Para comemorar também, basta você estudar aplicadamente o seu sistema de jogo. Como eles conseguem ser titulares há tanto tempo mantendo sempre o mesmo perfeito entendimento. Descubra principalmente como conquistaram a posição. Depois imite-os. Jogue também no maior time do mundo. Não é difícil, e só se dedicar um pouco ao esporte. Nesse time não tem panelinha.

Esporte

O maior problema dos jogadores de futebol é a falta de uma união de classe, de uma liderança que possa lutar pelos seus problemas, causada em parte pelo fato de 60 a 70 por cento dos jogadores serem semi-analfabetos, refletindo num problema social. "Os jogadores, na sua maior parte, não se valorizam e se sujeitam à lei do passe, pagam INPS, mas têm poucos dias de férias e não têm direito a aposentadoria por tempo de serviço".

— Agora mesmo a classe perdeu uma grande oportunidade de conseguir a aposentadoria, quando os ministros da Educação e do Trabalho se interessaram pelo problema do jogador de futebol, conversaram com alguns deles no Rio, São Paulo e Porto Alegre, mas nada mudou.

Ari Prudente espera a aposentadoria para os jogadores. Ele aguarda que neste estudo para a regulamentação da profissão, seja incluída a aposentadoria. "Eu acredito, mas penso que vai demorar, pois primeiro temos que pensar na regulamentação. A aposentadoria será outro passo".

O reflexo da falta de formação nos jogadores, na sua maioria, a falta de valorização pessoal e a desorganização em que vive o futebol brasileiro, com os clubes dando prejuízo no final de cada ano, são alguns dos problemas levantados por Ari Prudente, mas que ele tem como resposta apenas o tempo. "Um dia todos vão valorizar este esporte e chegar à conclusão de que ele, bem administrado, pode dar lucro, como ocorre nos Estados Unidos, sem a tradição que temos, sem o público e sem o apoio da imprensa. Este tempo não virá para mim, mas espero que os que agora estão surgindo sejam beneficiados. Será preciso muita consciência profissional, menos exploração por parte dos dirigentes e um planejamento para se formar os jogadores desde o início".

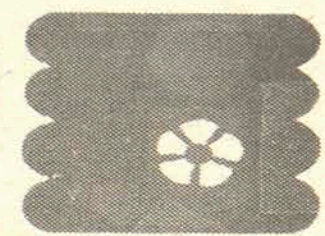
O MEIO

— Jogo futebol porque dependo dele e, se não dependesse, já teria largado. Sou jogador de futebol profissional por acaso. Não



**SOLICITE ORÇAMENTO
PARA TODO E QUALQUER
TIPO DE REFORMAS,
DECORAÇÕES, PINTURAS,
SERVIÇOS HIDRÁULICOS
E ELÉTRICOS
PEÇA A PRESENÇA DE UM
FUNCIONÁRIO CREDENCIADO
ATRAVÉS DO TELEFONE**

22.7882



ja tem

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A DOMICILIO LTDA.
Rua Antônio Dib Mussi nº 4 — Florianópolis

Ari Prudente: dentro e fora da área, um zagueiro consciente

estudei — isso me culpo — e foi a única saída para encontrar uma profissão, até que consiga encontrar outra.

A solução que Ari encontrou foi voltar a estudar. Ele ainda tenta o supletivo, depois pensa numa faculdade e, como todos: estudar Educação Física.

— Também gosto de jogar, de praticar esportes e penso que nunca abandonarei. Quando parar — ainda falta muito tempo — poderei resolver o problema jogando minhas peladas.

Ari tem algumas mágoas da profissão, mas não esquece o que ela lhe trouxe, apesar das dificuldades e da marginalização que somente agora começa a desaparecer.

— O futebol me deu muitas amizades, me deu experiência, terreno e uma casa própria. Consegui tudo isso com o futebol e não posso esquecer. Eu quando comecei trabalhava, tinha um emprego, mas o futebol foi me dando muito mais, até que passei a viver exclusivamente dele.

Mas lamenta que até agora não tenha trazido a satisfação financeira que esperava, pelas boas fases que passou. "Nisso me decepciono um pouco, quando lembro, mas acho que em outras atividades a gente também colhe algumas decepções".

O FANTASMA

Aos 29 anos, depois de passar pelo Comerciário de Criciúma, Atlético do Paraná, Vasco da Gama, Caxias de Joinville e Pinheiros, até chegar ao Avaí, Ari Prudente viveu como todo o jogador o fantasma da reserva, e ele explica porque.

— A torcida só vê o cara quando está no time titular, jogando, enfrentando o adversário. Jogar é o mesmo que se mostrar um produto na vitrine, para que os outros julguem se é bom ou ruim, dependendo do seu rendimento. Então todos nós queremos jogar, para sermos vistos, para sermos aplaudidos e fazermos bons contratos. Este comportamento dos torcedores e dos diretores é aceitável. Quando for torcedor, deverei ter o mesmo comportamento.

A luta com Maneca pela zaga do Avaí não o perturba tanto como a que passou com Walter Miraglia. Quando o técnico chegou, ele era titular, mas não tinha renovado o contrato e, como jogador emprestado, tinha medo, ficava intranquilo. As vésperas de um jogo da Taça Atlântico, em Itajaí, ele lembrou de Ismael, que havia quebrado o tornozelo num amistoso e estava sem contrato. No mesmo dia chegou Paulo Henrique, mas até aí não o preocupava, pois o ex-jogador do Flamengo era lateral esquerdo. Mas Ari se negou a jogar sem contrato.

Miraglia e a direção não gostaram da atitude do zagueiro. As negociações demoraram bastante e, quando conseguiu renovar o seu contrato, Paulo Henrique era o titular da zaga central, ao lado de Vilela.

— Sempre fui titular nos times em que joguei. Sai algumas vezes por lesão, até que surgiu Walter Miraglia. Ele trouxe alguns jogadores e tinha que justificar o investimento do clube. Paulo Henrique era lateral e, de uma hora para outra, o homem o colocou de zagueiro central. Achei uma falta de respeito ao profissional, porque só jogava nas duas posições da defesa e ele colocou um que não era da posição.

Ari Prudente não desistiu e Miraglia teve que ceder. Não demorou muito, Ari Prudente acabou no time como titular.

Mas ele não esquece outro fato. Operado dos meniscos, tentou de todas as maneiras voltar ao time. Não estava bem e acabou



bom dia, domingo

— Florianópolis, Semana de 25 a 31/7/1976

sendo prejudicado. Maneca, até então um reserva desconhecido, ganhou a posição e custou a devolver ao seu ex-dono. "Fiquei dois meses fora. Como acho que quando um jogador vai para o banco ele não deve se acomodar, continuei lutando. Agora acho que estou bem e espero ficar melhor ainda, com a sequência dos jogos".

— Tenho que pensar assim, e todos os jogadores devem pensar assim, ainda mais que de uma hora para outra pode aparecer uma grande oportunidade. Eu espero uma grande oportunidade, de fazer um bom contrato.

A VIDA DO JOGADOR

Os problemas na sua vida profissional são superados. Não leva nada para casa. Ao terminar o jogo ou um treino, esquece tudo e fica pensando apenas na família. "Quando tenho problemas no futebol, faço vistas grossas, por depender dele".

O pouco tempo que sobra, Ari Prudente procura viver com a família. Sua esposa estuda na UFSC e ele é que tem que ficar com os dois filhos, para que ela possa ir à Universidade.

— Passo muito tempo em casa ajudando a cuidar dos guris. São dois: um de oito anos e outro de seis meses. Faço isso com gosto, pois a esposa tem que estudar. Quando não tenho que cuidar dos garotos procuro fazer algumas coisas, arrumar a casa, fazer alguns concertos e mexer no carro. Essas coisas que todo mundo tem em casa.

A visita de um amigo o deixa feliz. "Quando alguém aparece na sua casa é porque ele gosta de você. Aproveito para tomar um aperitivo, mas só em casa e com pessoas que eu sei que não vão me chatear".

Uma pessoa equilibrada, com 29 anos, madura, Ari Prudente tem responsabilidades, a ponto de tomar uma decisão.

— Um dia pensei sobre o cigarro. Sei que prejudica, que encurta a vida do atleta. Eu não fumava muito, mas fumava. Então decidi parar para esticar um pouco mais a carreira, pois vi que o cigarro estava me prejudicando e pensei: vou ter o resto da vida para fumar quando eu quiser, quando deixar de jogar.

Sem inimigos, sem mágoas das concentrações, por saber que quando assina contrato tem que ficar concentrado, tranquilo, sem esquecer de cuidar da sua vida, Ari Prudente vai procurando manter-se no time, consciente de que qualquer deslize poderá fazê-lo perder a posição. "Ainda vou jogar muito tempo e vou melhorar ainda mais. Fora de casa penso nos filhos, na esposa e no estudo que ainda terei que terminar".

NÓS INAUGURAMOS. VOCÊ GANHA O PRESENTE.

Com a inauguração da nova loja Ástor — 2, na Av. Othon Gama D'Eça, 153, a vantagem será toda sua.

Conseguimos fazer com que as mais famosas indústrias de móveis e decoração do Brasil, nossas fornecedoras exclusivas, participassem desse acontecimento, dando-nos condições de oferecer algo muito especial aos nossos clientes.

Assim, em cada compra que você fizer, terá direito a um belíssimo presente, no valor de 20% sobre os bens adquiridos, sempre à sua livre escolha, em qualquer das 2 lojas Ástor.

Venha conferir e escolher o seu presente:

Carrinhos de chá
Luminárias originais
Tapetes finíssimos
Adornos para estantes e mesas
Flores e folhagens importadas
Móveis e estúdios
Mesas e cadeiras
Módulos, almofadões, vasos,
conjuntos estofados e muitos outros
presentes maravilhosos.

Ástor
ARMÁRIOS EMBUTIDOS CATARINENSE S.A.
R. Jerônimo Coelho, 118
Av. Othon Gama D'Eça, 153

Venha conhecer a nova loja Ástor, na Av. Othon Gama d'Eça nº 153.